

Bom dia, domingo

VENDA PROIBIDA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

FLORIANÓPOLIS, 1/1/78

ANO II

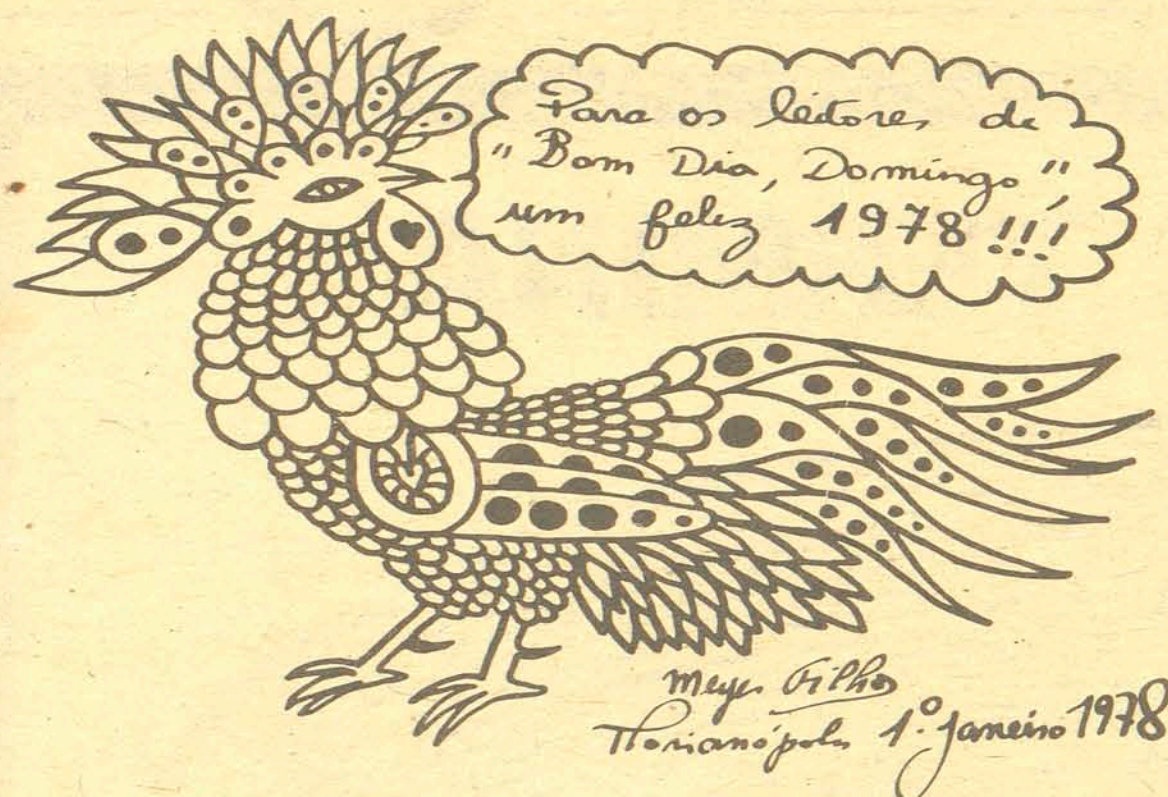
Nº 80

UM BALANÇO DO ANO QUE TERMINA



JAYRO

REGISTRO



Recebemos e retribuimos votos de Boas Festas de:

Rede Brasil Sul, Augusto Theobaldi — Banco do Brasil, Maurílio Santos, Deputado Jaison Barreto e Senhora, Turismo Bradesco, Banorte, NP Assessoria e Publicidade Ltda, ETECAL — Escritório Técnico de Contabilidade, Diários Associados de Santa Catarina, Wilson de Jesus Rocha e família, CATENA — Equipamentos de Comunicação Ltda, Altamiro Diniz — Prefeito Municipal de Rancho Queimado, Restaurante e Boit Charrete, Programa César Souza — Rádio Jornal A Verdade, Vereador Aloísio Acácio Piazza, Laboratório Machado Filho, Delegacia Seccional em Santa Catarina do Conselho Regional de Assistentes Sociais, Departamento de Estradas de Rodagem, Imobiliária Nossa Senhora de Fátima, Antônio Waterkemper, Instituições Financeiras Auxiliar, Instituto

MÓVEIS USADOS Compra e Venda COMVEN LTDA.

R. Dr. Fulvio Aducci, 748
fone 44-0092
em frente HM. Estreito

Cheinhas de graça. Mimosas. Viçosas.
Em sementes, botões ou já meninas-moças.
E são tantas e tão lindas.

Flores da Flora Primavera Naturalmente.



Flora Primavera
Rua Teófilo de Almeida, 18
Bom Abrigo - Fone: 44.3875 (0482)
Florianópolis, SC.

de Idiomas Yazigi, Raul Araujo Produções Cinematográficas, Rubens Sérgio Müller, Osmar Aires Teixeira e família, Banco Sul Brasileiro S.A., Ivanor dos Santos, Banco do Estado do Rio Grande do Sul SA., Comercial Hidrel Ltda., Hidrel — Materiais para Construção Ltda., deputado federal Jaison Barreto.

Circulando

— O nº 56 da Revista do Ministério da Aeronáutica "Aerovisão".
O informativo do Sindicato dos Corretores de Imóveis de Santa Catarina, em seu número 008, "ELO".

Livros, muitos livros nesta Feira

A Editora e Livraria Lunardelli estará promovendo, de 16 a 21 de janeiro, a 1ª Semana do SEBO, lavando ao público leitor livros com preços extremamente acessíveis, reunindo aproximadamente 5.000 exemplares de livros antigos, raros, esgotados e outros, esclarecendo ainda à Editora que não se trata de livros usados e sim em perfeito estado. Os preços serão antigos e ainda com descontos de 40 e 50 por cento. Aos que gostam de bons livros, tá uma ótima oportunidade para adquiri-los.

BESC homenageia seu criador

O ex-governador Celso Ramos, responsável pela criação em 1961, do ex-Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A., atual BESC, recebeu da atual diretoria, homenagem pelo ato de visão administrativa e política que o levou à fundação do que é hoje o principal sistema bancário-financeiro de Santa Catarina.



Jovem catarinense ganha Prêmio de Filatelia

A presidência da ECT, realizou dia 21 de dezembro em Brasília o julgamento final da 1ª EXFIJUBRA — Exposição Filatélica Infanto-Juvenil Brasileira, tendo obtido o primeiro lugar o jovem filatelista Alberto Lima da Cruz representando o Estado de Santa Catarina, e conta atualmente 15 anos de idade.

Admissão no Colégio Naval

As provas do Concurso de Admissão ao Colégio Naval terão início em 04/01/78, e os locais de realização serão os constantes das fichas de inscrição em poder dos candidatos. Maiores informações no Comando do 5º Distrito Naval.

Estes são os palpites da equipe de BOM DIA DOMINGO para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

TESTE 371

1	X	2	D	T
1 X Benfica/PORT		Belenenses/PORT	1	
2 X Milan/IT		Verona/IT	2	
3 X Roma/IT	X	Inter/IT	3	3
4 X Torino/IT	X	Fiorentina/IT	4	3
5 Pescara/IT		Juventus/IT	5	
6 X Bologna/IT		Genoa/IT	6	
7 X Perugia/IT		Lazio/IT	7	2
8 X Atl. Bilbao/ESP		Real Sociedad/ESP	8	
9 X R. Santander/ESP	X	Burgos/ESP	9	2
10 Salamanca/ESP		Sevilla/ESP	10	
11 Hércules/ESP		Real Madrid/ESP	11	
12 X Betis/ESP	X	Valencia/ESP	12	3
13 X Atl. Madrid/ESP		Elche/ESP	13	2

Concurso de Médico, Dentista e Farmacêutico

Estarão abertas de 02 a 31 de janeiro as inscrições do concurso para médicos, farmacêuticos e dentistas, segundo comunicado do Comandante da Base Aérea de Florianópolis. Maiores informações na Seção de Relações Públicas da Base.

DER assina contrato do projeto de sua nova sede

O Diretor-Geral do DER, engº Antônio Carlos Werner assinou com a empresa Sclovski & Saltz-Arquitetura e Urbanismo Ltda., contrato para a elaboração do projeto de arquitetura, para a construção do novo edifício sede do DER. O prazo previsto para conclusão do projeto é de 120 dias.

LIONS Norte agradece BDD

O Lions Clube de Florianópolis-Norte agradeceu o apoio de BDD à "Campanha do Sangue", promovida por aquela entidade. Segundo o Lions, a campanha se revestiu de êxito, com mais de 100 litros coletados de 212 doadores.

Senhor de Bonfim em São José

A Paróquia e a Comunidade de São José realizarão no dia 31 de dezembro, pelo 125º ano consecutivo, a tradicional procissão do Senhor de Bonfim. A procissão sairá da capela do Senhor de Bonfim às 20 horas do dia 31, em direção à Igreja Paroquial.

Bom dia, domingo

Tiragem: 21 mil exemplares

Propriedade da Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda.
Administração, Publicação e Redação

Rua dos Ilhéus, 20. Fones: 22:1047, 22:5047 e 22:8749.

Diretor Superintendente
George Richard Daux
Diretor Comercial
José Joaquim de Souza

Editor
Tabajara Tajés
Redação

Paulo Roberto Gallina, Alda Inês Muller, Carlos Alberto da Silva e Carlos Alberto Feldmann.

Colaboradores:

Jayro Schmidt, Celso Pamplona, Evory Pedro Schmitt, Clóvis Medeiros e Jarson Frank

-Circulação
Jorge Menezes

Diretor de Publicidade:
Claudio Gastão da Rosa

REPRESENTANTES

São Paulo REPRESS, Publicidade em Jornais e Emissoras Ltda. Alameda Franca, 319 -Jardim Paulista- Fones 289-8744 e 289-7363.

Rio de Janeiro NP Assessoria e Publicidade Ltda. Av. Presidente Vargas, 633 e 21.1011 - fone 221-1668. Porto Alegre R.C. Otero Representações. Rua dos Andradas, 932, conj. 601 - fone 25-4749.

Curitiba Difusão - Representações de Jornais. Rua XV de Novembro, 290 -8º andar, s/801 - fone 23-4748

Fotocomposição Fotolitos e Impressão
EMPRESA EDITORA

JORNAL DE SANTA CATARINA LTDA.
Rua São Paulo, 1.120 - Blumenau - Santa Catarina.

MERCADO IMOBILIÁRIO

CRECI 01-11ª região - associada ADEMI

A. GONZAGA S.A.

APARTAMENTO — EDIFÍCIO VISCONDE DE OURO PRETO — APTO 606 — com 84 m² tendo living, dois quartos, banheiro social com azulejos decorados até o teto, cozinha, área de serviço, e dependências de empregada. Todo acarpelado, área de serviço com armação de alumínio.

PREÇO: Cr\$ 520.000,00 à vista ou aceita-se proposta com terreno. N° 088/77

SALA N° 5 — EDIFÍCIO MARTINHO DE HARO — à Rua Vidal Ramos com 25,474 m².

PREÇO: Cr\$ 104.716,09 N° 117/77

LOJA N° 2 — EDIFÍCIO ESTEVES JUNIOR — com 45,821 m².

PREÇO: Cr\$ 450.000,00 N° 120/77

CASA — à RUA TENENTE SILVEIRA — com 2 pavimentos: superior com 4 quartos, dependências de empregada, cozinha, copa, banheiro social, lavanderia, sala de jantar. Pavimento inferior: living (acarpelado) e lavabo. Terreno: 2 garagens. Área da casa 280 m², Área do terreno 530 m².

PREÇO: Cr\$ 1.600.000,00. N° 122/77

APARTAMENTO — EDIFÍCIO ANITA GARIBALDI — à Rua Anita Garibaldi — Apto n° 1.003 — com área construída de 66,27 m². Com 2 quartos, living, cozinha, área de serviço e banheiro. Armários embutidos na cozinha e no quarto. Piso com siteko.

PREÇO: Cr\$ 480.000,00. N° 124/77

APARTAMENTO — EDIFÍCIO ITAMARATI — à Rua Vidal Ramos — Apto 903 com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço (completa), garagem para 2 carros, telefone opcional. Apto

todo acarpelado inclusive dependência de empregada. Armários embutidos, aquecedor a gás.

PREÇO: Cr\$ 790.000,00. N°

CASA — NA LAGOA DA CONCEIÇÃO — VILLAGE LOTE N° 55 — casa com área 162 m² — 2 quartos, 1 suite, copa, living, cozinha, lavabo, dependência de empregada, banheiro social, churrasqueira, área de serviço, garagem para 2 carros.

PREÇO: Cr\$ 980.000,00 N° 126/77

CASA — à RUA ARAUJO N° 267 — casa com área de 280 m². Suite, 3 quartos, sala de jantar, living, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto de costura, dependência de empregada, churrasqueira, canil, gás centralizado, garagem. Terreno

TERRENO — à RUA DJALMA MOELLMAN, N° 53 — medindo 10m x 35 m.

PREÇO: Cr\$ 65.000,00 — aceita-se parte do pagto em material de construção.

N° 129/77

APARTAMENTO — Servidão BORGES N° 1 — Apto 302 — Ed. Solar das Ilhas Gregas. Com 2 quartos, living, copa, cozinha, dependência de empregada, com garagem e sacada, 2 churrasqueiras, play-ground. No ato da venda o apto estará desocupado.

PREÇO: Cr\$ 550.000,00.

N° 130/77

APARTAMENTO — EDIFÍCIO SOLAR DAS ALAMANDAS — APTO 704 — Rua Dib Mussi esquina com Osmar Cunha — com 1

PREÇO: Cr\$ 60.000,00. N° 133/

PUBLICIDADE

APARTAMENTO — EDIFÍCIO ARTHUR — Rua Felipe Schmidt com Padre Roma APTO N° 301 — Com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha, dependência de empregada, área de serviço. Com armário embutido no quarto com escrivaninha, armário embutido na cozinha e telefone no prédio (da portaria com o apto).

PREÇO: Cr\$ 360.000,00 — Entrega do apto em fevereiro. Chaves no local.

N° 134/77

TERRENO — LOTE N° 94 — VILLAGE I — com área de 1.040 m². PREÇO: Cr\$ 300.000,00 à vista ou em curto prazo.

N° 135/77

APARTAMENTO — EDIFÍCIO MARTINHO DE HARO — SALA N° 7 — com área de 19,778 m². PREÇO: Cr\$ 190.000,00 sendo Cr\$ 77.061,48 no ato e transfere de chaves mais 440 UPCs — Cr\$ 112.938,52

N° 136/77

APARTAMENTO — EDIFÍCIO EDUARDO DIAS — CONJUNTO 706 — sito à Rua Vidal Ramos — com área de 46,45 m² e garagem com área de 24,901 m². PREÇO: Cr\$ 500.000,00 sendo Cr\$ 214.000,00 de entrada e Cr\$ 286.000,00 na CEF

N° 137/77

APARTAMENTO — EDIFÍCIO ACACIAS — APTO 903 — contendo 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada, com garagem, todo acarpelado. PREÇO: Cr\$ 773.009,00 sendo Cr\$ 258.000,00 de entrada e Cr\$ 515.000,00 de financiamento.

N° 138/77

ESPECIAL, MUITO ESPECIAL.

Belíssima residência de alvenaria, à RUA ROSINHA CAMPOS em Bom Abrigo, com 110 m² de área construída e com apenas 6 meses de habite-se, contendo, living amplo, copa cozinha, 3 dormitórios sendo um com banheiro privativo, BWC Social, área de serviço e garagem. A residência é totalmente acarpelada e decorada a gesso e está situada em excelente terreno. Entrega Imediata. Valor da Venda: Cr\$ 630.000,00 a combinar. Financiamento Garantido.

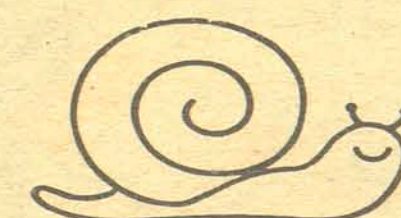
ASSESSORIA COMPLETA. PLANTÃO PERMANENTE.

de 14m x 29,90 m.
PREÇO: Cr\$ 1.575.000,00
N° 127/77

TERRENO — à RUA CLEMENTE ROVERE — N° 42 (fundos). Área de 360,999 m².
PREÇO: Cr\$ 120.000,00 — aceita-se parte do pagto em material de construção.
N° 128/77

dormitório, sala, cozinha, área de serviço, banheiro, acarpelado, com esquadrias de alumínio, aquecimento a gás, dho mágico, varal de roupa, campanha.
PREÇO: Cr\$ 399.000,00.
N° 132/77

TERRENO — Na ESTRADA DO RIO TAVARES — em frente (lado oposto) ao Village na Lagoa da Conceição. Área de 512 m² sendo 16 m de frente e fundos e 32 m laterais.



**IMÓVEL,
O MELHOR
NEGÓCIO**

LOJA DE IMÓVEIS 1

R. Vidal Ramos, 63 · Tel 22 3455 - 22 3490

LOJA DE IMÓVEIS 2

Av. Othon Gama D'Eça, 139 · Tel 22 3734

LOJA DE IMÓVEIS 3

Av. Mauro Ramos, 178 · Tel 22 1314 - 22 3156

DEFESA DO CONSUMIDOR

A pele tem que ser tratada como qualquer outro órgão de função vital para o organismo, porque é ela que nos protege contra os vermes e o frio, tem função excretora, respiratória, sensível e outras. Por isso, ela exige cuidados especiais.

E de forma ainda mais acentuada no verão, porque a exposição ao sol — por longos períodos e em horas impróprias — pode causar doenças, queimaduras e alergias.

No capítulo das alergias, merece especial atenção o uso irracional dos bronzeadores. A pessoa pode ser alérgica a produtos aloginados, salicilamédicos e outros encontrados nos óleos de bronzear, assim como em sabonetes, desodorantes, detergentes, etc.

O maior problema dos bronzeadores é que eles — comumente — não trazem exposta a sua composição. Quando sobrevivem alergias, o médico tem dificuldades para medicar o remédio certo, por desconhecer qual o elemento que casou a dermatite alérgica.

As pomadas, que são medicamentos com indicações precisas, são obrigadas a estampar, no recipiente ou bula, as suas composições. Mas essa

Os perigos dos óleos de bronzear

determinação não existe para os óleos de bronzear.

O problema se torna mais grave na medida em que os cremes de bronzear proliferam, e invadem em quantidades assustadoras as praias, farmácias e balcões de supermercados. A propaganda toma conta dos vídeos, das revistas, dos painéis de rua. Mas são raros os bronzeadores que indicam a fórmula de composição, aumentando as preocupações que afligem centenas de médicos dermatologistas, principalmente no verão, e que quando ocorrem reações alérgicas, não têm nenhuma pista para combatê-las.

As dermatites foto-alérgicas costumam ocorrer a partir do contato da pele com o cosmético e o raio solar, e suas manifestações patológicas variam do eritema ao edema, da intoxicação à morte. Não se trata, portanto, apenas de manifestações de pequena gravidade.

Enquanto não vem uma desejável e necessária legislação que imponha aos fabricantes a exposição das fórmulas, nos óleos de bronzear, o consumidor brasileiro deve dar preferência aos produtos que contenham a discriminação dos componentes, e o chamado filtro solar, um detalhe dos mais importante, segundo os médicos.

No mais, é cuidar corretamente da pele, dosando a quantidade certa de sol, em horários adequados (não é recomendável o sol das 10 às 15 horas) e ir aumentando o tempo de exposição gradativamente, conforme se vai tornando mais morena a pele e criando mais resistência.

AINDA O LEITE

No verão o leite se deteriora e estraga mais rapidamente. Uma pesquisa do Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo, mostrou — 11 marcas examinadas, apenas 2 não tinham qualquer espécie de contaminação.

Os problemas da fiscalização do leite são os seguintes:

- a) O Transporte até a usina não é fiscalizado.
- b) — A propaganda também não sofre qualquer



Bronzeadores podem causar alergias e doenças da pele.

restrição ou exame da parte dos órgãos responsáveis. Assim, os fabricantes ou distribuidores podem apregoar vantagens ou cuidados que, ou são precários ou simplesmente não existem.

c) O preço e a distribuição sofrem fiscalizações de órgãos diferentes, o que gera desencontros e distorções.

d) A fiscalização sobre a usinagem e a embalagem são ineficientes.

Por essas informações o consumidor de leite já percebeu que os cuidados com o substancial alimento devem ser redobrados nos meses quentes de verão.

ATENÇÃO, DIABÉTICOS PARA REMÉDIOS A BASE DE "PHENFORMIN"

O Ministério da Saúde proibiu, recentemente, a fabricação e venda de medicamentos que tenham a substância PHENFORMIN, associada a outro sal, em sua fórmula. Essa associação, usada para tratamento oral dos diabetes, é responsável por mais de mil mortes nos EUA, nos últimos anos.

Os hipoglicemiantes orais à base de PHENFORMIN atuam nos tecidos do organismo provocando uma falta de oxigênio (anóxia), o que motiva uma queima da glicose circulante, na ausência de oxigênio (queima anaeróbia). A consequência é o acúmulo de ácido láctico no sangue, levando à ACIDOSE LÁTICA, uma complicação que pode ser fatal.

A proibição não atinge os remédios que contenham exclusivamente o PHENFORMIN em sua fórmula, considerados necessários, mas apenas a sua combinação com outro sal. O Jornal do Brasil relaciona os seguintes remédios, que por esse motivo, deverão ser retirados do mercado: BIDIABE, DIABIGUAN, GLIFORMIN e OBINESE.

BARATO
TODA A
SEMANA
SÓ NA
SOBERANA



REFORMAS E PINTURAS

CASAS

APARTAMENTOS

ESCRITÓRIOS

COZINHAS

BANHEIROS

Profissionais Especializados em acabamentos de alta classe.

Consulte-nos para informações e orçamento sem compromisso.

EQUIPE

Rua Des. Pedro Silva, 134

Coqueiros - Praia da Saudade

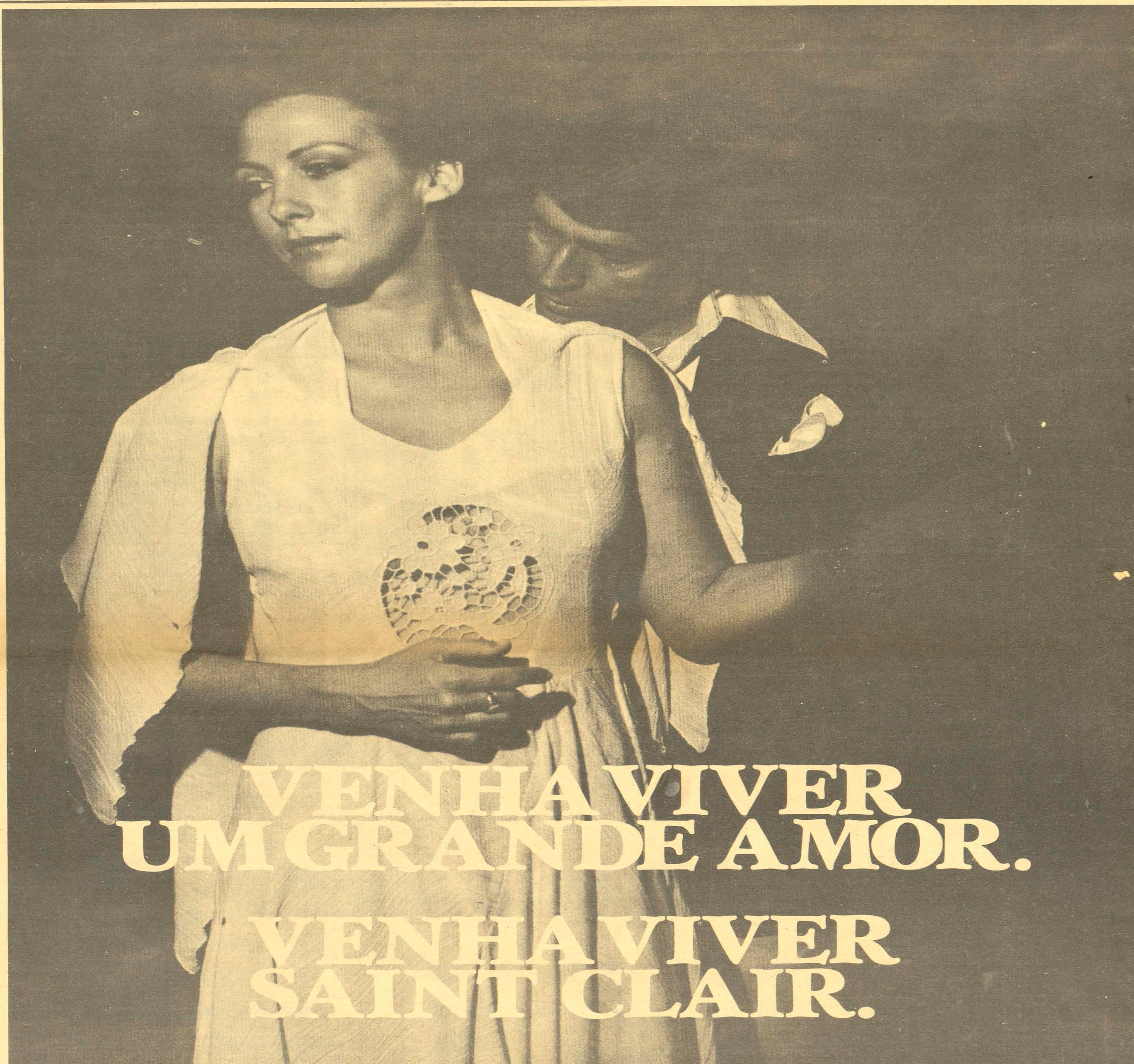
Fone: 44.1281

Schollita

sandálias exercitadoras

LOJA DR. SCHOLL

Para conforto de seus pés. Botas ortopédicas, palmilhas serviço de pedicure especializado. Cumprimenta seus Clientes e Amigos, desejando-lhes um Feliz Natal e muita Prosperidade no decorrer de 1978 - Rua Felipe Schmidt 27 Ed. Dias Velho, Galeria Loja 4.



**VENHA VIVER
UM GRANDE AMOR.**

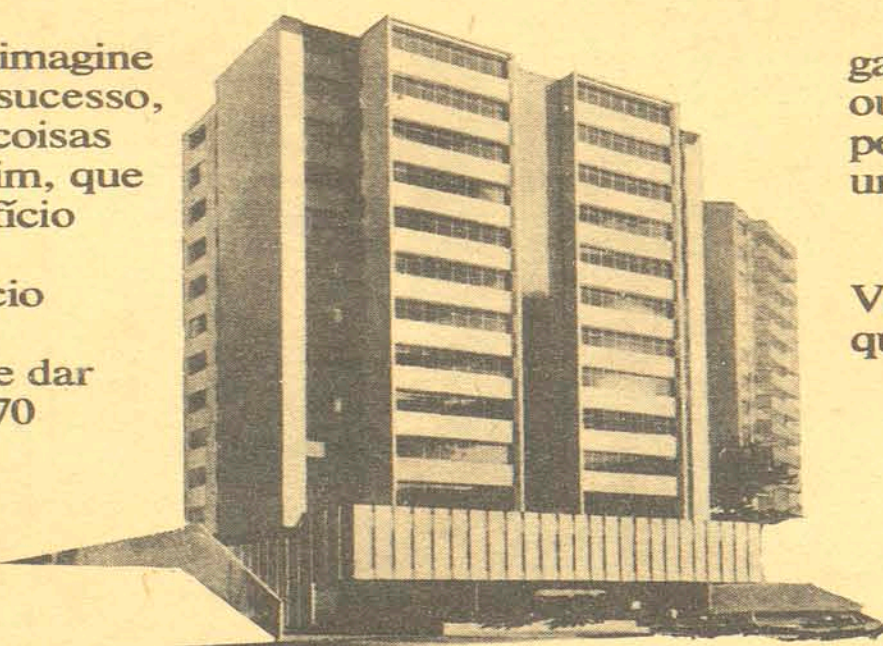
**VENHA VIVER
SAINT CLAIR.**

Entre um cigarro e um gole de champagne, imagine sua nova vida. Uma vida que combine com seu sucesso, com sua imaginação, com seu amor pelas belas coisas que definem um mundo especial. Uma vida, enfim, que exige um apartamento de alta categoria num edifício como o Saint Clair.

**Saint
Clair**

Avenida Beira Mar Norte

Saint Clair é um edifício criado para uma classe sofisticada, que pode se dar ao luxo de morar em 170 metros quadrados. Com um hall ricamente decorado, playground, uma ou duas vagas na



garagem, quatro dormitórios (uma suíte), uma sala de estar e outra para jantar, uma belíssima paisagem marinha que entra pelos cristais que dão para as sacadas e, ainda, a promessa de uma vida muito mais interessante.

Isto é Saint Clair.

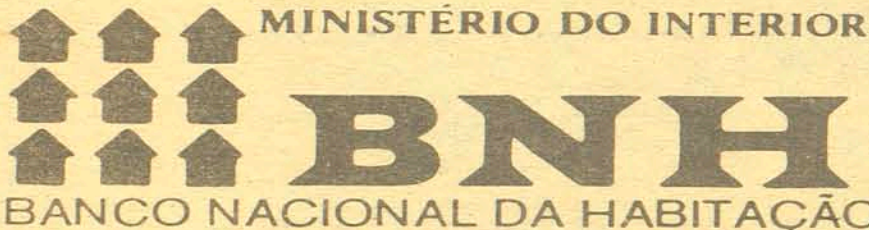
Peça à sua secretária que chame um corretor da Ciesa. Você tem todo o direito de conhecer um edifício com as qualidades e a beleza que tornaram grande o nome Ciesa.

CIESA

FILIAL A
CADEMI-SC

CIESA

creci 9
Rua Tenente Silveira, 35
Ed. Apolo - sobreloja
Fones: 22-7159/22-7811/
22-7382 e 22-7598



COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS

EDITAL N.º 04/77

A COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto na POS n.º 01/71, baixa o presente edital, contendo os seguintes coeficientes a serem utilizados no 1.º trimestre civil de 1978 para:

- 1 - CRÉDITO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA NAS CONTAS VINCULADAS (item 66 da POS n.º 01/71):
- a) 0,057043 (taxa 3%) – referente a empregado não optante, optante após 22/09/71 (mesmo que a opção haja retroagido a tempo anterior a essa data), trabalhador avulso e empregado optante cujo contrato de trabalho haja sido rescindido ou extinto até o quarto trimestre civil de 77;
 - b) 0,059666 (taxa 4%) – referente a empregado que optou de 1967 a 22/09/71 e que permaneceu na mesma empresa um período de 3 a menos de 6 anos e que tenha sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento;
 - c) 0,062289 (taxa 5%) – referente a empregado que permaneceu na empresa e optou de 1968 a 22/09/71 e a empregado que, tendo optado no período de 1967 a 22/09/71 e permanecido na mesma empresa um período de 6 a menos de 11 anos, haja sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento;
 - d) 0,064912 (taxa 6%) – referente a empregado que haja optado em 1967 e permanece na empresa.

2 - RECOLHIMENTO, PELA EMPRESA, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO A DEPÓSITOS EM ATRASO (ITEM 72 da POS n.º 01/71).

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO											
	JANEIRO/78				FEVEREIRO				MARÇO			
	I -	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII
FEV/67, MAR	13,251392	13,681620										15,327987
ABR, MAI, JUN	12,335863	12,738457					15,207334					14,166151
JUL, AGO, SET	11,457963	11,834051					14,166151					13,167759
OUT, NOV, DEZ	10,823270	11,180208					13,167759					12,445967
JAN/68, FEV, MAR	10,281995	10,622587	10,622587				11,830404	11,642268				11,925918
ABR, MAI, JUN	9,691235	10,013985	10,013985				11,149344	10,980280				11,239788
JUL, AGO, SET	8,864319	9,162088	9,162088				10,218138	10,053655				10,301650
OUT, NOV, DEZ	8,273575	8,553556	8,553556				9,546363	9,391689				9,624874
JAN/69, FEV, MAR	7,754895	8,019209	8,019209	8,019209			8,956484	8,810493	8,618108			9,030603
ABR, MAI, JUN	7,269543	7,519182	7,519182	7,519182			8,404499	8,266594	8,084896			8,474509
JUL, AGO, SET	6,877551	7,115357	7,115357	7,115357			7,958704	7,827339	7,654253			8,025395
OUT, NOV, DEZ	6,638715	6,869314	6,869314	6,869314			7,687092	7,559701	7,391860			7,751762
JAN/70, FEV, MAR	6,146819	6,344332	6,344332	6,344332	6,362088		7,107554	7,008500	6,851474	6,697508		7,167909
ABR, MAI, JUN	5,725201	5,893959	5,893959	5,893959	5,927776	5,927776	6,610385	6,536058	6,388271	6,243403		6,667039
JUL, AGO, SET	5,454071	5,599657	5,599657	5,599657	5,648482	5,648482	6,285497	6,232243	6,090423	5,951382		6,339732
OUT, NOV, DEZ	5,216306	5,340791	5,340791	5,340791	5,403558	5,403558	5,999730	5,965805	5,829208	5,695309		6,051839
JAN/71, FEV, MAR	4,815792	4,917565	4,917565	4,917565	4,990965	4,990965	5,532515	5,500860	5,389207	5,263928	5,141497	5,581146
ABR, MAI, JUN	4,538915	4,621897	4,621897	4,621897	4,705759	4,705759	5,206121	5,176049	5,085045	4,965720	4,849120	5,252322
JUL, AGO, SET	4,254153	4,319660	4,319660	4,319660	4,412399	4,412399	4,872482	4,844018	4,772183	4,659010	4,548402	4,916198
OUT, NOV, DEZ	3,900934	3,949767	3,949767	3,949767	4,048561	4,048561	4,464148	4,437665	4,384158	4,278584	4,175415	4,504825
JAN/72, FEV, MAR	3,634350	3,668938	3,668938	3,668938	3,773942	3,773942	4,154138	4,129160	4,078684	3,991458	3,893890	4,192508
ABR, MAI, JUN	3,434777	3,456815	3,456815	3,456815	3,568649	3,568649	3,919970	3,896130	3,847952	3,776505	3,683147	3,956596
JUL, AGO, SET	3,196572	3,206989	3,206989	3,206989	3,322977	3,322977	3,644177	3,621671	3,576193	3,519944	3,431596	3,678749
OUT, NOV, DEZ	3,043302	3,043302	3,043302	3,043302	3,165079	3,165079	3,463480	3,441847	3,398137	3,354856	3,269741	3,496708
JAN/73, FEV, MAR	2,904802	2,933936	2,933936	2,933936	3,012706	3,012706	3,289913	3,279347	3,237237	3,195539	3,123486	3,321848
ABR, MAI, JUN	2,752882	2,771520	2,771520	2,771520	2,847042	2,847042	3,102646	3,102678	3,059715	3,022328	2,963053	3,133188
JUL, AGO, SET	2,596681	2,605605	2,605605	2,605605	2,677804	2,677804	2,912480	2,922191	2,883589	2,845376	2,798109	2,941606
OUT, NOV, DEZ	2,475007	2,475007	2,475007	2,475007	2,549591	2,549591	2,761456	2,780124	2,742924	2,706095	2,669622	2,789457
JAN/74, FEV, MAR	2,331483	2,356349	2,356349	2,356349	2,389785	2,389785	2,588293	2,606101	2,579458	2,544235	2,509357	2,615006
ABR, MAI, JUN	2,183864	2,199686	2,199686	2,199686	2,231559	2,231559	2,423675	2,429297	2,412385	2,378802	2,345551	2,437765
JUL, AGO, SET	1,946551	1,953866	1,953866	1,953866	1,983289	1,983289	2,103100	2,142421	2,158016	2,150222	2,119218	2,088523
OUT, NOV, DEZ	1,577338	1,577338	1,577338	1,577338	1,603015	1,603015	1,735090	1,748664	1,748664	1,721615	1,694832	1,755451
JAN/75, FEV, MAR	1,441699	1,459918	1,459918	1,459918	1,484424	1,484424	1,578353	1,591149	1,591149	1,571999	1,546690	1,597547
ABR, MAI, JUN	1,304993	1,316441	1,316441	1,316441	1,339517	1,339517	1,433993	1,433993	1,421986	1,398151	1,381511	1,440003
JUL, AGO, SET	1,153177	1,158518	1,158518	1,158518	1,180021	1,180021	1,251279	1,262451	1,262451	1,256867	1,234658	1,268038
OUT, NOV, DEZ	1,027824	1,027824	1,027824	1,027824	1,048024	1,048024	1,109747	1,120217	1,120217	1,120217	1,099353	1,125453
JAN/76, FEV, MAR	0,897403	0,911563	0,911563	0,911563	0,934313	0,934313	0,974061	0,974061	0,974061	0,959471	0,937836	0,978936
ABR, MAI, JUN	0,765443	0,774215	0,774215	0,774215	0,818669	0,818669	0,827695	0,827695	0,827695	0,818661	0,818661	0,832208
JUL, AGO, SET	0,612207	0,616208	0,616208	0,616208	0,652613	0,652613	0,660814	0,660814	0,660814	0,660814	0,656713	0,664915
OUT, NOV, DEZ	0,469684	0,469684	0,469684	0,469684	0,499076	0,499076	0,506516	0,506516	0,506516	0,506516	0,506516	0,510236
JAN/77, FEV, MAR	0,337056	0,357062	0,357062	0,357062	0,363797	0,363797	0,363797	0,363797	0,363797	0,363797	0,363797	0,367165
ABR, MAI, JUN	0,250949	0,263397	0,263397	0,263397	0,269667	0,269667	0,269667	0,269667	0,269667	0,269667	0,269667	0,272802
JUL, AGO, SET	0,131469	0,137084	0,137084	0,137084	0,142728	0,142728	0,142728	0,142728	0,142728	0,142728	0,142728	0,145549
OUT, NOV, DEZ	0,057043	0,057043	0,057043	0,057043	0,057043	0,057043	0,057043	0,057043	0,057043	0,057043	0,057043	0,064912

- 1 - Para a escolha da coluna adequada a cada caso, relativa à taxa de juros, devem ser observadas as seguintes hipóteses, em consonância com o disposto no item 34 e seus subitens da POS n.º 01/71.
- OPÇÃO EM 1967: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1978, utilizar coluna XII.
 - b) Empregado desligado até 1969, utilizar coluna I.
 - c) Empregado desligado no período de 1970 a 1972, utilizar coluna II.
 - d) Empregado desligado no período de 1973 a 1977, utilizar coluna VII.
 - OPÇÃO EM 1968: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1974, utilizar coluna VIII.
 - b) Empregado desligado até 1970, utilizar coluna I.
 - c) Empregado desligado no período de 1971 a 1973, utilizar coluna III.
 - OPÇÃO EM 1969: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1975, utilizar coluna IX.
 - b) Empregado desligado até 1971, utilizar coluna I.
 - c) Empregado desligado no período de 1972 a 1974, utilizar coluna IV.
 - OPÇÃO EM 1970: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1976, utilizar coluna X.
 - b) Empregado desligado até 1972, utilizar coluna I.
 - c) Empregado desligado no período de 1973 a 1975, utilizar coluna V.
 - OPÇÃO EM 1971: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1977, utilizar coluna XI.
 - b) Empregado desligado até 1973, utilizar coluna I.
 - c) Empregado desligado no período de 1974 a 1976, utilizar coluna VI.
 - (ATÉ 22/09/71)
 - EMPREGADO NÃO OPTANTE OU QUE OPTOU A PARTIR DE 23/SET/71: utilizar coluna I.
- 2 - O resultado da multiplicação de qualquer dos coeficientes constantes desta tabela pelo valor do depósito constitui a parcela de juros e correção monetária a ser lançada na coluna "JCM" da GRA e da RDA.

3 - RECOLHIMENTO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO A TRANSFERÊNCIA EM ATRASO (item 75 da POS n.º 01/71).

PER. DE ARRECAÇÃO DOS DEPÓSITOS	TRIMESTRE DA TRANSFERÊNCIA OU DO RESSARCIMENTO INDEVIDO			COEFICIENTES	PER. DE ARRECAÇÃO DOS DEPÓSITOS	TRIMESTRE DA TRANSFERÊNCIA OU DO RESSARCIMENTO INDEVIDO			COEFICIENTES
01.01.67 a 15.02.67	JAN/67	FEV	MAR	9,259148	16.05.72 a 15.08.72	JUL	AGO	SET	2,560735
16.02.67 a 15.05.67	ABR	MAI	JUN	8,672078	16.08.72 a 15.11.72	OUT	NOV	DEZ	2,456418
16.05.67 a 15.08.67	JUL	AGO	SET	8,103132	16.11.72 a 15.02.73	JAN/73	FEV	MAR	2,362777
16.08.67 a 15.11.67	OUT	NOV	DEZ	7,704164	16.02.73 a 15.05.73	ABR	MAI	JUN	2,256183
16.11.67 a 15.02.68	JAN/68	FEV	MAR	7,367978	16.05.73 a 15.08.73	JUL	AGO	SET	2,144063
16.02.68 a 15.05.68	ABR	MAI	JUN	6,989273	16.08.73 a 31.10.73	OUT	NOV	DEZ	2,060485
16.05.68 a 15.08.68	JUL	AGO	SET	6,426613	01.11.73 a 31.01.74	JAN/74	FEV	MAR	1,956090
16.08.68 a 15.11.68	OUT	NOV	DEZ	6,034238	01.02.74 a 30.04.74	ABR	MAI	JUN	1,846292
16.11.68 a 15.02.69	JAN/69	FEV	MAR	5,690623	01.05.74 a 31.07.74	JUL	AGO	SET	1,653898
16.02.69 a 15.05.69	ABR	MAI	JUN	5,367085	01.08.74 a 31.10.74	OUT	NOV	DEZ	1,338763
16.05.69 a 15.08.69	JUL	AGO	SET	5,110769	01.11.74 a 31.01.75	JAN/75	FEV	MAR	1,232297
16.08.69 a 15.11.69	OUT	NOV	DEZ	4,969940	01.02.75 a 30.04.75	ABR	MAI	JUN	1,123118
16.11.69 a 15.02.70	JAN/70	FEV	MAR	4,627391	01.05.75 a 31.07.75	JUL	AGO	SET	0,998155
16.02.70 a 15.05.70	ABR	MAI	JUN	4,335124	01.08.75 a 31.10.75	OUT	NOV	DEZ	0,895943
16.05.70 a 15.08.70	JUL	AGO	SET	4,158442	01.11.75 a 31.01.76	JAN/76	FEV	MAR	0,787311
16.08.70 a 15.11.70	OUT	NOV	DEZ	4,005671	01.02.76 a 30.04.76	ABR	MAI	JUN	0,675478
16.11.70 a 15.02.71	JAN/71	FEV	MAR	3,718274	01.05.76 a 31.07.76	JUL	AGO	SET	0,541527
16.02.71 a 15.05.71	ABR	MAI	JUN	3,527356	01.08.76 a 31.10.76	OUT	NOV	DEZ	0,415790
16.05.71 a 15.08.71	JUL	AGO	SET	3,326797	01.11.76 a 31.01.77	JAN/77	FEV	MAR	0,297686
16.08.71 a 15.11.71	OUT	NOV	DEZ	3,066200	01.02.77 a 30.04.77	ABR	MAI	JUN	0,223220
16.11.71 a 15.02.72	JAN/72	FEV	MAR	2,873862	01.05.77 a 31.07.77	JUL	AGO	SET	0,114687
16.02.72 a 15.05.72	ABR	MAI	JUN	2,734838	01.08.77 a 31.10.77	OUT	NOV	DEZ	0,049175

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1977

Coordenação Geral do FGTS

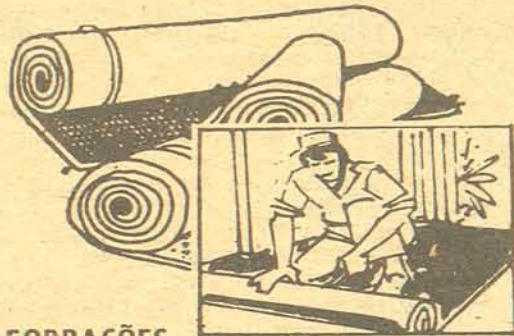
GRANDE BOLÃO

1	X	2	D	T			
1	X	Valencia/ESP	X	Real Sociedad/ESP	X	1	3
2	X	R. Vallecana/ESP		Betis/ESP		2	
3	X	Elche/ESP		Barcelona/ESP	X	3	2
4	X	S. Gijon/ESP		Atl. Madrid/ESP		4	
5	X	Espanol/ESP		Hércules/ESP		5	
6	X	Sevilla/ESP		Las Palmas/ESP		6	
7	X	Atl. Bilbao/ESP	X	Salamanca/ESP	X	7	3
8	X	Inter/IT		Pescara/IT		8	
9	X	Verona/IT		Roma/IT		9	
10	X	Lazio/IT		Torino/IT		10	
11	X	Juventus/IT</					

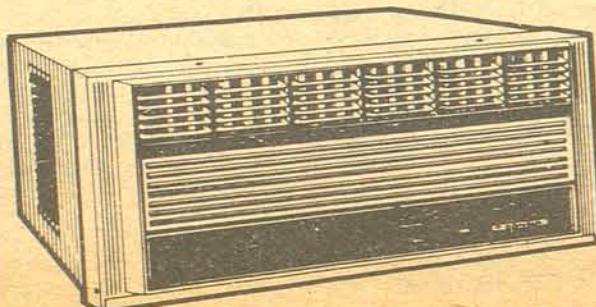
NATAL EXTRA



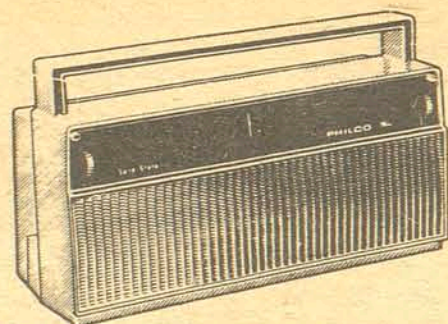
Para você completar suas compras de Natal ou retribuir o presente recebido!



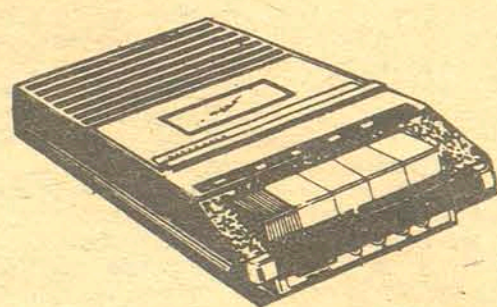
FORRAÇÕES
A maior variedade de cores e padrões. Escolha à vontade e decore o seu ambiente.
O MENOR PREÇO À VISTA OU A PRAZO COM AS FACILIDADES HM! Grátis: orçamento e colocação.



CONDICIONADORES DE AR
Consul, Admiral e GE.
A partir de apenas 729,00 mensais.



RÁDIOS
Portáteis, de cabeceira e de mesa.
Philips, Philco, Sanyo, Nissei, CCE, Frahm, Motorádio e Semp.
A partir de 164,00

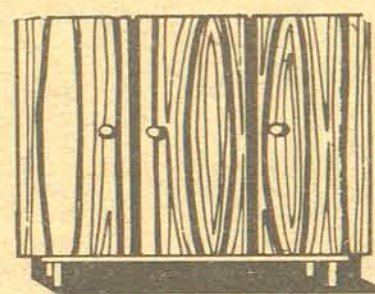


GRAVADORES PORTÁTEIS
Simples ou com rádio.
National, Transicorder, Collaro, Sanyo e Philips em vários modelos a sua escolha.
A partir de 990,00

MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI
Portátil, modelo Lettera 31.
Apenas 1.990,00

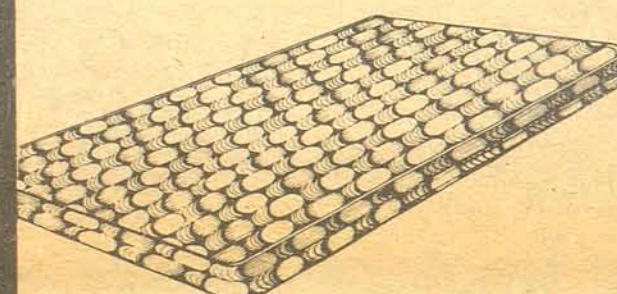


FONÓGRAFOS PORTÁTEIS
Com ou sem rádio, pilha e luz.
Telefunken, Philips, Sonata, Interplan e Vitale.
A partir de 819,00

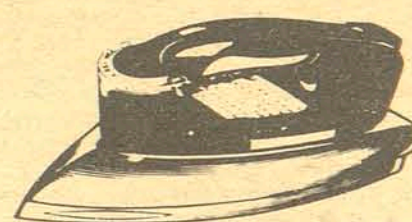


GUARDA-ROUPA COM 3 PORTAS
Em caviuna.
Apenas 1.390,00

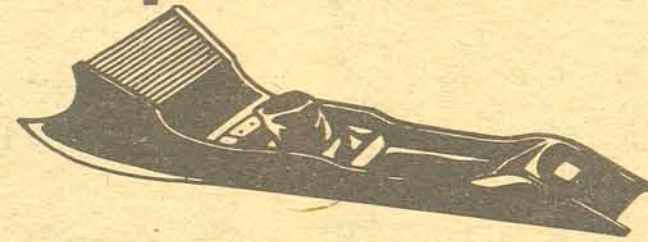
CAMA PARA SOLTEIRO
Em caviuna.
Apenas 319,00



COLCHÃO PIRASPUMA
Para solteiro.
Apenas 229,00

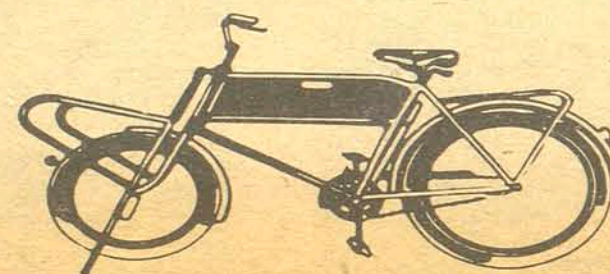


FERRO ELÉTRICO GE
Automático.
Apenas 259,00
ou a prazo com as **FACILIDADES HM!**



CONSOLES PROCAR E UNIVEL
Com local para instalação de rádio e toca-fitas.
Desde 259,00 mensais.
instalado.

TOCA-FITAS TKR - CR-40
Estéreo. Para automóveis.
Por 1.560,00
ou apenas **166,00 mensais.**



BICICLETA DE CARGA GALLO
Modelo novo.
De 2.670,00
por 2.270,00
ou apenas **189,00 mensais iguais sem entrada.**

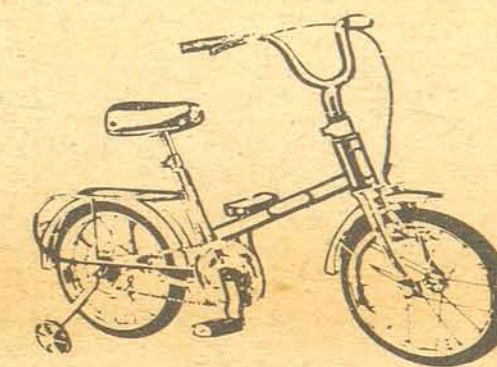
CARRINHOS PARA BEBÊ
Grande variedade de modelos.
A partir de 379,00
ou a prazo com as **FACILIDADES HM!**

PANELA DE PRESSÃO PANEX
5 litros.
Apenas 145,00



REDE DE ALGODÃO XADREZ
Para descanso. Super Luxo.
Apenas 436,00

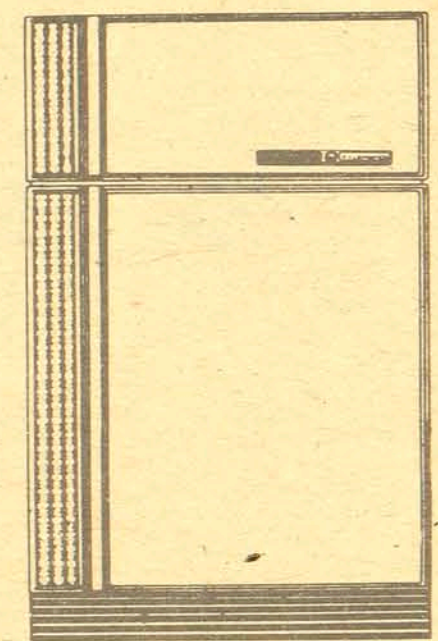
NOVO LANÇAMENTO:
FOGÃO CAMPESTRE YANES
Super Luxo.
Apenas 359,00



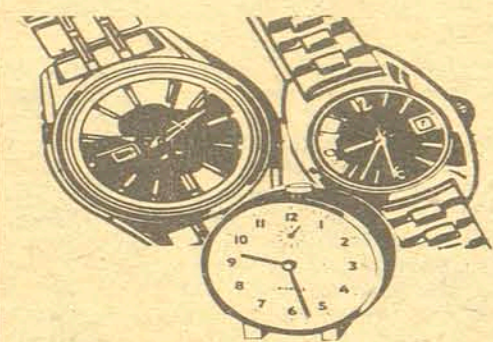
BICICLETA CALOI TOTICA
Apenas 99,00
mensais iguais sem entrada



JOGO DE CHÁ E CAFÉ PACAEMBU
6 peças. Aço inox Meridional.
Por 1.287,00
ou **3 x 429,00 = 1.287,00**



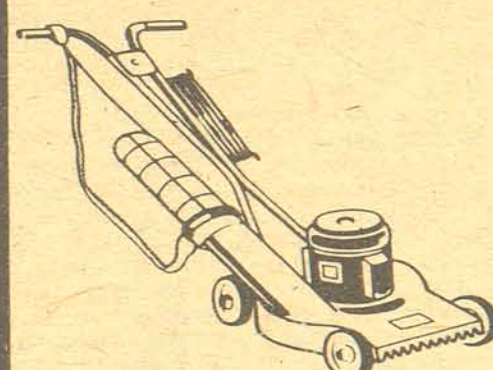
REFRIGERADOR FRIGIDAIRE
2 portas. 360 litros. 13 pés.
Apenas 12 x 965,00 mensais iguais sem entrada.



RELÓGIOS DE PULSO
Orient e Seiko, automáticos ou corda manual, com calendário.
Apenas 24 x 114,00
Grátis: 1 lindo despertador.

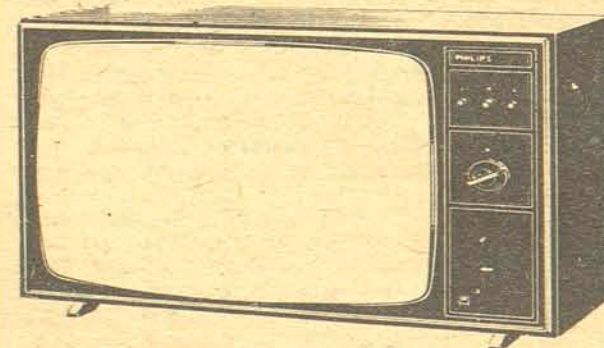


JOGO DE JANTAR
42 peças. Porcelana Steatita.
Por 747,00
ou **3 x 249,00 = 747,00**



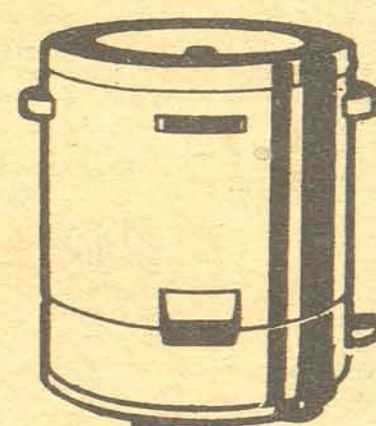
MÁQUINA DE CORTAR GRAMA
"Ceifablitz" elétrica com motor de 1/2 HP.
De 1.938,00
por 1.647,00
ou apenas **138,00 mensais iguais sem entrada.**

TUDO SEM ENTRADA!

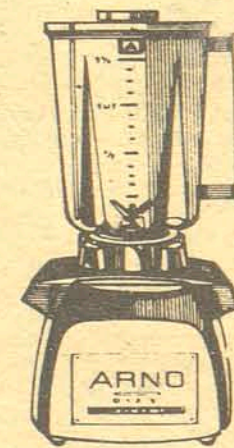


TV PHILIPS DE MESA
24" (61 cm).
Apenas 12 x 490,00 mensais iguais sem entrada.

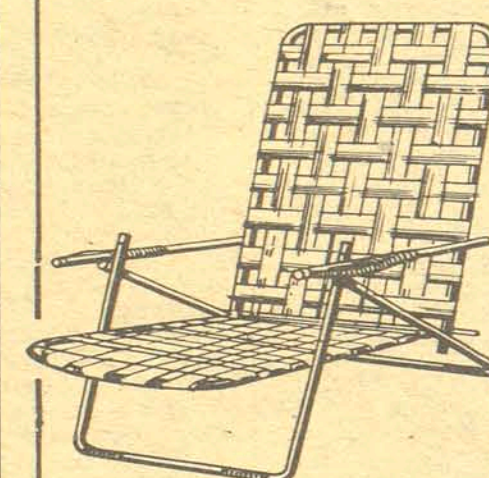
TV A CORES TELEFUNKEN
26" (67 cm).
Apenas 12 x 1.765,00 mensais iguais sem entrada.



SECADORA ELECTROLUX
Portátil.
Apenas 2.390,00
para pagamento até 30 dias.



LIQUIDIFICADORES ARNO
Vários modelos.
A partir de 359,00
ou a prazo com as **FACILIDADES HM!**



CADEIRA TUBULAR
Tipo espreguiçadeira com 2 posições.
Apenas 224,00



ENCERADEIRA WALITA
Por 849,00
ou apenas **109,00 mensais.**

GRÁTIS:
Em todas as compras, cupons para o sorteio de **6 BRASÍLIA** e 6 Motocas Garelli

LOJAS HM

Hermes Macedo

DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

EMEDAUX

ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A.

C.G.C. 83.875.351/0001-73

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de outubro de 1977 (hum mil novecentos e setenta e sete), às dez (10) horas, na sede social, à Praça Pereira Oliveira, 14, nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, os acionistas da EMEDAUX ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A., os quais representavam a totalidade do Capital Social, conforme se verificou pelas assinaturas apostas ao livro Registro de Presença de Acionistas, o que, de acordo com o § 4º do artigo 124 e § 4º do artigo 133 da Lei 6604/76, dispensa a publicação do Aviso de Convocação das Assembléias e do Anúncio de que tratam os referidos artigos. Na forma do que dispõe o estatuto, foi aclamado, por maioria dos presentes, para presidir os trabalhos, o Sr. Luiz Elias Daux, que convidou a mim, Miguel Hermínio Daux, para servir de Secretário. Composta a mesa Diretoria, o Sr. Presidente determinou fosse lido o Edital de Convocação, que fora entregue, mediante recibo, a cada um dos Senhores acionistas, com antecedência, e que é do seguinte teor: "EMEDAUX ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A., C.G.C. 83.875.351/0001-73. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, cumulativamente, na forma do art. 131, § Único, da Lei 6404/76, no dia 25 de outubro de 1977, às 10:00 horas, na sede social, à Praça Pereira Oliveira, nº 14, em Florianópolis, Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte: Ordem do Dia: I — ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA: 1) Leitura, discussão e aprovação do Balanço Geral, conta de lucros e perdas, relatório da diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1976. 2) Fixação dos honorários da Diretoria. 3) Capitalização do resultado da correção monetária do Capital realizado, nos termos do § 2º, do artigo 182, combinado com o artigo 167, da Lei 6404/76, bem como a consequente alteração do artigo 6º do Estatuto Social, com o aumento do Capital Social, de Cr\$22.250.000,00 (vinte e dois milhões e duzentos e cinquenta mil cruzeiros) para Cr\$33.999.000,00 (trinta e três milhões e novecentos e noventa e nove mil cruzeiros). II — ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: 1) Alteração do Estatuto Social para adaptação à nova Lei das Sociedades por Ações. 2) Proposta da Diretoria para o aumento do capital social em mais Cr\$..... 1.001.000,00 (hum milhão e hum mil cruzeiros), com a capitalização de fundos provenientes de: a) Saldo da Correção Monetária do ativo imobilizado, Cr\$963,87 (novecentos e sessenta e três cruzeiros e oitenta e sete centavos); b) Resultado à disposição da Assembléia, Cr\$280.643,57 (duzentos e oitenta mil, seiscentos e quarenta e três cruzeiros e cinquenta e sete centavos); c) Parte do saldo de Reserva para Manutenção do Capital de Giro Próprio, Cr\$719.392,56 (setecentos e dezenove mil, trezentos e noventa e dois cruzeiros e cinquenta e seis centavos), tudo de acordo com o item IV, dos artigos 166 e 169 da Lei 6.404/76, com consequente alteração do artigo 6º do Estatuto Social. 3) Consolidação do estatuto social, já consideradas as alterações dos itens anteriores. 4) Outros assuntos de interesse social. Florianópolis, 1º de outubro de 1977. Luiz Elias Daux - Diretor Superintendente". Passando ao primeiro item da ordem do dia, da Assembléia Geral Ordinária, o Sr. Presidente solicitou que fosse feita a leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, bem como do Parecer dos Auditores Independentes — Boucinhas, Campos & Claro S/C Ltda, todos referentes ao exercício social de 1976, documentos esses que foram publicados no Jornal "Bom Dia Domingo", edição de 25.09.77, e no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição de 24.10.77, nº 10.846. Finda a leitura o Sr. Presidente pôs em discussão os referidos documentos. Após os debates e prestados pela Diretoria todos os esclarecimentos que lhe foram solicitados, constatou-se a aprovação por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Prosseguindo, o Sr. Presidente propôs que o saldo à disposição da Assembléia, no valor de Cr\$280.643,57 (duzentos e oitenta mil, seiscentos e quarenta e três cruzeiros e cinquenta e sete centavos), fosse capitalizado em sua totalidade. A proposta foi aprovada por unanimidade. Passando ao segundo item da ordem do dia, o Sr. Presidente colocou a palavra à disposição dos acionistas presentes, tendo o acionista Miguel Hermínio Daux proposto que os honorários da Diretoria fossem mantidos nos valores atuais. Posta em discussão a matéria, foi a proposta aprovada por unanimidade, com as abstenções legais. No terceiro item da ordem do dia, o Sr. Presidente solicitou fosse lida a proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, que são do seguinte teor: "PROPOSTA DA DIRETORIA: A Diretoria da EMEDAUX ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A., por seus membros abaixo assinados, vem propor aos senhores acionistas, e submeter à apreciação do Conselho Fiscal, a Proposta de aumento do Capital Social, atualmente de Cr\$..... 22.250.000,00 (vinte e dois milhões e duzentos e cinquenta mil cruzeiros) para Cr\$33.999.000,00 (trinta e três milhões e novecentos e noventa e nove mil cruzeiros), mediante a incorporação de parte do saldo da Conta de Correção Monetária, no valor de Cr\$11.749.000,00 (onze milhões e setecentos e quarenta e nove mil cruzeiros). A distribuição das novas ações nominativas, a serem emitidas, será proporcional ao valor de participação de cada um dos acionistas. Propõe igualmente, a consequente alteração do art. 6º dos estatutos sociais, que estabelece o Capital Social em Cr\$22.250.000,00 para Cr\$..... 33.999.000,00. Florianópolis, 12 de Abril de 1977. Ass. Luiz Elias Daux - Diretor Superintendente; Ascânio Riccio - Diretor Financeiro; Odilon Furtado Filho - Diretor Técnico". "PARECER DO CONSELHO FISCAL: O Conselho Fiscal da EMEDAUX ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A., atendendo as determinações estatutárias, reuniu-se em 22 de abril de 1977, para apreciar e votar a Proposta da Diretoria, tomada em reunião de 12 de abril de 1977, referente ao aumento de Capital Social e consequente alteração do art. 6º dos Estatutos Sociais. Após estudo do assunto, entende este Conselho Fiscal, que, nesta oportunidade, deve ser aumentado o Capital Social, pelo que é de parecer, seja aprovada a Proposta da Diretoria, para aumento do Capital Social, que é de Cr\$22.250.000,00 (vinte e dois milhões e duzentos e cinquenta mil cruzeiros), já com proposta para Cr\$..... 33.999.000,00 (trinta e três milhões e novecentos e noventa e nove mil cruzeiros), elevando-o para Cr\$..... 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), mediante a incorporação das seguintes reservas e fundos capitalizáveis: a) Cr\$963,87 (novecentos e sessenta e três cruzeiros e oitenta e sete centavos) do saldo da conta de Correção Monetária do Ativo Imobilizado; b) Cr\$..... 280.643,57 (duzentos e oitenta mil, seiscentos e quarenta e três cruzeiros e cinquenta e sete centavos) do saldo de Resultado à disposição da Assembléia; c) Cr\$..... 719.392,56 (setecentos e dezenove mil, trezentos e noventa e dois cruzeiros e cinquenta e seis centavos) de parte do saldo da conta Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio. As reservas e fundos capitalizáveis que estão sendo incorporados ao Capital Social, totalizam a importância de Cr\$1.001.000,00 (hum milhão e hum mil cruzeiros). Em consequência, o art. 6º dos estatutos sociais deverá ter a seguinte redação: Art. 6º — O Capital Social, totalmente integralizado, é de Cr\$35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), representado por Cr\$35.000.000 (trinta e cinco milhões) de ações ordinárias nominativas, ou nominativas endossáveis, no valor nominal de Cr\$1,00 (hum cruzeiro) cada uma. Nestes termos, emite este Conselho Fiscal, seu parecer favorável à Proposta da Diretoria. Florianópolis, 22 de abril de 1977. Ass. Eugênio Dóin Vieira; Nelson Alexandrino; Nelson Pereira Pavan". Concluída a leitura, a matéria foi objeto de apreciação por parte dos acionistas presentes, tendo

riais, reuniu-se em 14 de abril de 1977, para apreciar a Proposta da Diretoria, tomada em reunião de 12 de abril de 1977, referente ao aumento de Capital Social e consequente alteração do art. 6º dos Estatutos Sociais. Após detido estudo do assunto, entende este Conselho Fiscal, que, nesta oportunidade, deve ser aumentado o Capital Social, pelo que é de parecer, seja aprovada a Proposta da Diretoria, para aumento do Capital Social de Cr\$..... 22.250.000,00 (vinte e dois milhões e duzentos e cinquenta mil cruzeiros) para Cr\$33.999.000,00 (trinta e três milhões e novecentos e noventa e nove mil cruzeiros), mediante a incorporação de parte do saldo da conta de Correção Monetária no valor de Cr\$11.749.000,00 (onze milhões e setecentos e quarenta e nove mil cruzeiros)". Finda a leitura da Proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, foram os mesmos postos em discussão, tendo sido aprovados por unanimidade, passando, em consequência, o artigo 6º do Estatuto Social a ter a seguinte redação: Art. 6º: "O Capital Social, totalmente integralizado, é de Cr\$33.999.000,00 (trinta e três milhões e novecentos e noventa e nove mil cruzeiros), dividido em 33.999.000 (trinta e três milhões e novecentos e noventa e nove mil) ações ordinárias, nominativas ou nominativas endossáveis, no valor de Cr\$1,00 (hum cruzeiro) cada uma". Passando ao primeiro item da ordem do dia da Assembléia Geral Extraordinária, o Sr. Presidente mandou que se procedesse à leitura da Exposição Justificativa e Proposta da Diretoria para a alteração do Estatuto Social, do seguinte teor: "Senhores Acionistas: Com o intuito de adaptar as disposições estatutárias à nova lei das Sociedades por Ações, é mister, sejam feitas alterações no atual estatuto, em seus artigos 1º, 6º, 7º, 10, 13, 15, 20, 21, 25, 26, 27 e 30. Face à quantidade e extensão das alterações necessárias, entendemos oportuno efetuar a consolidação das mesmas, e de outras mais de conveniência social, em novo documento estatutário, cujo projeto será submetido a esta Assembléia, no item 3º da Ordem do Dia. Florianópolis, em 20 de outubro de 1977. (ass.) Luiz Elias Daux - Diretor Superintendente". Ante a proposição feita, passou-se ao item segundo da ordem do dia, pelo que o Sr. Presidente mandou que se procedesse à leitura da Proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, para o aumento do Capital Social, cujo teor é o seguinte: "PROPOSTA DA DIRETORIA: A Diretoria da EMEDAUX ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A., por seus membros abaixo assinados, vem propor aos senhores acionistas e submeter à apreciação do Conselho Fiscal a seguinte proposta: 1º) Aumento do Capital Social, atualmente de Cr\$22.250.000,00 (vinte e dois milhões e duzentos e cinquenta mil cruzeiros) e com proposta de aumento para Cr\$33.999.000,00 (trinta e três milhões e novecentos e noventa e nove mil cruzeiros) para Cr\$35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), mediante a incorporação das seguintes reservas e fundos capitalizáveis: a) Cr\$963,87 (novecentos e sessenta e três cruzeiros e oitenta e sete centavos) do saldo da conta de Correção Monetária do Ativo Imobilizado; b) Cr\$..... 280.643,57 (duzentos e oitenta mil e seiscentos e quarenta e três cruzeiros e cinquenta e sete centavos) do saldo de Resultado à disposição da Assembléia; e c) Cr\$..... 719.392,56 (setecentos e dezenove mil e trezentos e noventa e dois cruzeiros e cinquenta e seis centavos) de parte do saldo da conta de Manutenção do Capital de Giro Próprio. 2º) Distribuição das novas ações nominativas, a serem emitidas, e que será proporcional ao valor de participação de cada um dos acionistas; 3º) A consequente alteração do art. 6º dos estatutos sociais, que estabelece o Capital Social, aumentando-o para Cr\$35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros)". Florianópolis, 21 de abril de 1977. (ass.) Luiz Elias Daux - Diretor Superintendente. Ascânio Riccio - Diretor Financeiro. Odilon Furtado Filho - Diretor Técnico". "PARECER DO CONSELHO FISCAL: O Conselho Fiscal da EMEDAUX ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A., atendendo as determinações estatutárias, reuniu-se em 22 de abril de 1977, para apreciar e votar a Proposta da Diretoria, tomada em reunião de 12 de abril de 1977, referente ao aumento de Capital Social e consequente alteração do art. 6º do Estatuto Social. Após estudo do assunto, entende este Conselho Fiscal, que, nesta oportunidade, deve ser aumentado o Capital Social, pelo que é de parecer, seja aprovada a Proposta da Diretoria, para aumento do Capital Social, que é de Cr\$22.250.000,00 (vinte e dois milhões e duzentos e cinquenta mil cruzeiros), já com proposta para Cr\$..... 33.999.000,00 (trinta e três milhões e novecentos e noventa e nove mil cruzeiros), elevando-o para Cr\$..... 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), mediante a incorporação das seguintes reservas e fundos capitalizáveis: a) Cr\$963,87 (novecentos e sessenta e três cruzeiros e oitenta e sete centavos) do saldo da conta de Correção Monetária do Ativo Imobilizado; b) Cr\$..... 280.643,57 (duzentos e oitenta mil, seiscentos e quarenta e três cruzeiros e cinquenta e sete centavos) do saldo de Resultado à disposição da Assembléia; c) Cr\$..... 719.392,56 (setecentos e dezenove mil, trezentos e noventa e dois cruzeiros e cinquenta e seis centavos) de parte do saldo da conta Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio. As reservas e fundos capitalizáveis que estão sendo incorporados ao Capital Social, totalizam a importância de Cr\$1.001.000,00 (hum milhão e hum mil cruzeiros). Em consequência, o art. 6º dos estatutos sociais deverá ter a seguinte redação: Art. 6º — O Capital Social, totalmente integralizado, é de Cr\$35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), representado por Cr\$35.000.000 (trinta e cinco milhões) de ações ordinárias nominativas, ou nominativas endossáveis, no valor nominal de Cr\$1,00 (hum cruzeiro) cada uma. Nestes termos, emite este Conselho Fiscal, seu parecer favorável à Proposta da Diretoria. Florianópolis, 22 de abril de 1977. Ass. Eugênio Dóin Vieira; Nelson Alexandrino; Nelson Pereira Pavan". Concluída a leitura, a matéria foi objeto de apreciação por parte dos acionistas presentes, tendo

sido aprovado por unanimidade o aumento do Capital Social ora proposto, passando em consequência o artigo 6º do estatuto social a ter a redação proposta pelo Conselho Fiscal. Abordando o terceiro item da ordem do dia da Assembléia Geral Extraordinária, o Sr. Presidente mandou que fosse lida a nova redação do Estatuto Social, já adaptado, alterado e consolidado, inclusive em decorrência do que fôra, aprovado nos itens anteriores desta assembléia Geral Extraordinária. Estatuto este que é do seguinte teor: "ESTATUTO SOCIAL. CAPÍTULO I — Da Denominação, Sede, foro, objeto e Duração. Artigo 1º: A EMEDAUX ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A., É UMA SOCIEDADE ANÔNIMA, pela transformação da EMEDAUX & CIA. LTDA., fundada em 22 de abril de 1962, por instrumento particular de contrato social, arquivado na Junta Comercial de Santa Catarina sob nº 26.882, em 17.05.1962, e posteriores alterações arquivadas sob nºs. 27.584, 29.339, 33.314, 35.514, 43.868, 47.884, 52.702, 56.577, 58.215, 59.472, 61.049, 66.914, 39.051, 40.365, 40.426, 40.773, 40.774, 41.159, 42.778, 42.199, 42.779, 43.725 e 45.391; — e é regida pelo presente Estatuto e legislação aplicável. Artigo 2º: A Sociedade tem sua sede e foro na Cidade de Florianópolis, Santa Catarina, podendo, a juízo da Diretoria abrir e fechar filiais, sucursais, agências ou depósitos em outras localidades do território nacional e no exterior. Artigo 3º: A Sociedade tem por objetivo principal a realização, administração e construção de empreendimentos imobiliários, incorporação e lançamentos por conta própria ou mediante contrato com terceiros, podendo, também, realizar atividades industriais e comerciais por conta própria, serviços de corretagem em geral, representações comissionadas e atividade no mercado financeiro em geral, e ainda a exploração de atividades turísticas, através de prestação de serviços de hotelaria, hospedagem e alimentação de turistas. Artigo 4º: A Sociedade terá duração por prazo indeterminado. Artigo 5º: A Sociedade poderá participar de outras Empresas, como acionista ou quotista, e delas se retirar, por decisão da Diretoria. CAPÍTULO II — Do Capital e das Ações. Artigo 6º: O Capital Social, totalmente integralizado, é de Cr\$..... 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), dividido em 35.000.000 (trinta e cinco milhões) de ações ordinárias, nominativas, endossáveis ou ao portador, no valor nominal de Cr\$1,00 (hum cruzeiro) cada uma. Artigo 7º: A conversão das ações de uma forma e outra, ficará a critério do acionista, correndo por sua conta as despesas respectivas. Artigo 8º: A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos de ações, os quais serão assinados por dois Diretores, sendo um deles o Diretor Superintendente. Artigo 9º: Cada ação dará direito a um voto e é indivisível perante a Sociedade. Artigo 10: O Capital Social poderá ser aumentado: a) - por subscrição pública ou particular, conforme melhor consulte os interesses da Sociedade; b) - pela incorporação de bens ou reservas constituídas. Parágrafo único. A Sociedade poderá emitir ações para integralização em bens móveis e imóveis, dinheiro ou crédito, por proposta da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, se em funcionamento. CAPÍTULO III. Da Assembléia Geral. Artigo 11: A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente nos quatro primeiros meses após o encerramento do exercício social, e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem a manifestação expressa dos acionistas. Artigo 12: São admitidos para votar nas Assembléias os titulares das ações ordinárias, pessoalmente ou por seus representantes legais. Artigo 13: As Assembléias serão presididas pelo acionista que fôr escolhido pela maioria dos presentes, o qual convidará um dos acionistas para Secretário. Artigo 14: Compete à Assembléia Geral examinar, discutir e deliberar sobre o relatório da Diretoria, alteração total ou parcial dos Estatutos, demonstrações financeiras exigidas em lei, parecer do Conselho Fiscal, se em funcionamento, relativos ao exercício anterior, bem como, se for o caso, eleger os membros da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, fixando-lhes a sua remuneração. CAPÍTULO IV. Da Diretoria. Artigo 15: A Sociedade será administrada por 3 (três) Diretores, acionistas ou não, domiciliados no País, eleitos em Assembléia Geral, com mandato de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos. Artigo 16: Integram a Diretoria: a) um Diretor Superintendente; b) um Diretor Financeiro; c) - um Diretor Técnico. Artigo 17:

Em caso de vaga de qualquer cargo da Diretoria, esta designará um substituto, o qual preencherá o cargo, provisoriamente, até a realização da próxima Assembléia Geral, quando se proverá definitivamente o cargo. Artigo 18: Os membros da Diretoria poderão acumular cargos tantas vezes quantas forem necessárias, a critério própria Diretoria. Parágrafo único. O fim do mandato de cada Diretor será sempre coincidir, independentemente da data da eleição. Artigo 19: A Diretoria tem os poderes e as atribuições que a lei lhe confere para assegurar o perfeito funcionamento da Sociedade. Compete, ainda, a ela: a) - observar e fazer cumprir as disposições estatutárias e as deliberações das Assembléias Gerais; b) - administrar com plenos poderes os negócios da Sociedade; c) - propor, respeitando as disposições legais vigentes, a distribuição de dividendos e a destinação a ser dada ao lucro líquido do exercício; d) - deliberar sobre a distribuição de dividendos parciais, em qualquer época do ano; e) - organizar o relatório, balanço geral e contas anuais; f) - convocar as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias. Artigo 20: A representação ativa e passiva da Sociedade caberá ao Diretor Superintendente. §1º: Será sempre obrigatório o comparecimento de pelo menos dois Diretores, sendo um deles o Diretor Superintendente para a prática dos seguintes atos: a) - compra e venda de bens imóveis; b) - constituição de ônus real sobre bens imóveis da Sociedade. §2º: Todos os cheques, ordens de pagamento, notas promissórias, letras de câmbio, títulos de crédito em geral, contratos de empréstimos ban-

cários ou particulares, penhor mercantil ou industrial, bem como a emissão, endosso ou aceite de duplicatas, cheques, notas promissórias, letras de câmbio e outros títulos, para depósito, caução, desconto ou cobrança, e na movimentação das contas bancárias da Sociedade e nos recibos de pagamentos, e quaisquer outros documentos que envolvam responsabilidade econômica ou financeira da Sociedade, serão sempre assinados pelo Diretor Superintendente em conjunto com o Diretor Financeiro, ou qualquer um dos dois em conjunto com o Diretor Técnico, ou, ainda, qualquer um dos três acima mencionados em conjunto com o procurador especialmente constituído para essa finalidade. Artigo 21: Os instrumentos de mandato terão prazo de vigência determinado e deverão ser assinados sempre por dois Diretores, sendo um deles o Diretor Superintendente. Artigo 22: É expressamente vedado e será nulo de pleno direito, não produzindo efeito contra a Sociedade, o ato praticado por qualquer dos Diretores, procuradores ou funcionários que envolva operações estranhas aos objetivos sociais, tais como fianças, avais ou outras garantias de favor, ressalvado o disposto no parágrafo único. Parágrafo único: Mediante deliberação expressa dos Diretores, tomada em reunião da Diretoria, será admitida a prestação de fiança, avais ou outras garantias a pessoas físicas ou jurídicas com as quais a Sociedade mantenha ligações de interesses, sendo obrigatórias, em tais hipóteses, as assinaturas do Diretor Superintendente e de outro Diretor. Artigo 23: A remuneração dos Diretores será fixada anualmente pela Assembléia Geral Ordinária. CAPÍTULO V. Do Conselho Fiscal. Artigo 24: O Conselho Fiscal, que funcionará nos exercícios sociais em que fôr instalado a pedido dos acionistas, na forma da Lei, compor-se-á de 3 (três) membros efetivos e de outros tantos suplentes, reelegíveis, acionistas ou não, residentes no País. Parágrafo único: As condições de eleição, instalação, funcionamento, atribuições, competência, deveres, responsabilidades e remuneração do Conselho Fiscal, são as definidas pela legislação vigente. Artigo 25: O Conselho Fiscal, quando em funcionamento, terá as atribuições e direitos expressamente conferidos por lei. §1º: Dos exames que serão procedidos e dos trabalhos realizados pelo Conselho Fiscal, será lavrada ata em livro próprio da Sociedade. §2º: Os membros do Conselho Fiscal, poderão escolher para assisti-los nos exames dos livros e inventários, balanços e contas, peritos contador e auditor, legalmente habilitados, cujos honorários serão estabelecidos em Assembléia Geral. CAPÍTULO VI. Do Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Lucros. Artigo 26: O exercício encerrar-se-á no dia 31 de dezembro de cada ano, e dele se fará um relatório acompanhado das demonstrações financeiras exigidas em Lei, com parecer do Conselho Fiscal, se em funcionamento, para exame e deliberação da Assembléia Geral. Artigo 27: Dos lucros líquidos, apurados na forma da Lei, deduzir-se-ão 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, até que esta atinja 20% (vinte por cento), do capital social. O saldo terá o destino que a Assembléia lhe der, mediante proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, se em funcionamento. Parágrafo único: Respeitadas as disposições legais em vigor, poderá ser atribuída uma participação a Diretoria, cuja percentagem, calculada sobre os lucros líquidos, deverá ser fixada pela Assembléia Geral em cada exercício. CAPÍTULO VII. Da Liquidação. Artigo 28: No caso de dissolução da Sociedade, a sua liquidação será procedida por um Liquidante e um Conselho Fiscal, para tanto designados pela Assembléia Geral, podendo a escolha recair em qualquer dos membros da Diretoria. Artigo 29: A Assembléia Geral que designar o Liquidante e o Conselho Fiscal, determinará a forma de liquidação, a duração do mandato do Liquidante, os poderes a este conferidos e a remuneração que lhes couber. CAPÍTULO VIII. Das Disposições Gerais. Artigo 30: Os assuntos omissos nos presentes Estatutos serão, na forma da Lei, resolvidos pela Diretoria, desde que não tratem de vantagem estipulada a seu favor, quando necessitarem da apreciação da Assembléia Geral". Após discutido e submetido a votos, foi aprovado o novo Estatuto Social, sem quaisquer restrições e que passa a vigor alterado e consolidado conforme transcrito nesta ata. O Sr. Presidente agradeceu, então, a presença de todos os acionistas e fez menção especial aos membros do Conselho Fiscal, até então em exercício, pelos trabalhos dispendidos, agradecendo em nome da empresa a colaboração recebida. Passando ao quarto item da ordem do dia, a Assembléia por proposta do Sr. Presidente, ratificou unanimemente todos os atos praticados até esta data pelo Conselho Fiscal, cujo mandato ora é considerado findo. Esclareceu, ainda, que a Diretoria atual da Sociedade, eleita em Assembléia Geral Extraordinária de 27 de dezembro de 1976, para o triênio seguinte, concluirá seu mandato ao final do exercício de 1979, devendo nova Diretoria ser eleita, na Assembléia Geral Ordinária do 1º quadrimestre de 1980, na forma do artigo 15 do novo Estatuto Social. Como mais ninguém quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos, determinando a lavratura da presente ata, a qual, após lida e achada conforme, foi pela mesa e pelos acionistas presentes, assinada. (ass.) Luiz Elias Daux - Presidente. Miguel Hermínio Daux - Secretário. Acionistas: Tereza Leopoldina Fialho Daux, Ascânio Riccio, Miguel Hermínio Daux, Nelson Alexandrino, Paulo Cordeiro Ross, Odilon Furtado Filho, Udo Ullmann, Luiz Elias Daux, Joanilson Vitorino Schmidt. A presente ata é cópia fiel da que se encontra transcrita a fls. 51 e seguintes, no Livros de Atas de Assembléias Gerais desta Sociedade, nº 1, registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob nº 2.881, em 07.05.1974. Florianópolis, 25 de outubro de 1977. Eu, Miguel Hermínio Daux, Secretário, a lavrei e assino, juntamente com o Sr. Presidente da Assembléia.

O Presidente..... Secretário.....

Grupo EMEDAUX recebe e homenageia autoridades, clientes e amigos.

Com coquetel realizado em 29 de dezembro, o grupo EMEDAUX comemorou a entrega dos empreendimentos concluídos em 1977, e prestou uma homenagem às autoridades, clientes, amigos e colaboradores, que contribuíram para o esforço com um das empresas do grupo, no ano que findou.

De modo especial, se comemorou a entrega do Edifício EMEDAUX, a nova sede das empresas do grupo, em cujo hall se realizou o concorrido coquetel. O Edifício EMEDAUX é uma imponente edificação erigida no centro da cidade, construída dentro dos padrões mais modernos e funcionais, e integrada harmonicamente com a paisagem da Praça Pereira Oliveira.

RESULTADO POSITIVO

O engenheiro ASCANIO RICCIO, diretor da Construtora Nóbile Ltda, falou em nome de funcionários e diretores do grupo EMEDAUX, para realçar que 1977 havia sido um ano de sacrifícios — resultantes da conjuntura econômica nacional e internacional — mas que ainda assim fora possível concluir o EMEDAUX e outros empreendimentos ao longo do ano.

Destacou o sentido de liderança e persistência do sr. Luiz Elias Daux, superintendente do grupo, que permitiu chegar ao final do exercício com um resultado positivo de empreendimentos terminados e realizações, e que o Edifício EMEDAUX era um marco arquitetônico que representava muito bem o espírito de luta com um.

A seguir, falou o deputado federal DIB CHEREM, para se referir ao papel e à atribuição de



iniciativa privada, e de modo particular do grupo EMEDAUX, para o crescimento e desenvolvimento da Capital.

AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS

Por último, fez uso da palavra o sr. LUIZ ELIAS DAUX, superintendente do grupo EMEDAUX, para dizer que a sua intenção naquele evento não era ser homenageado, mas homenagear.

E aludiu, em seu tributo, "aos nossos pais e antepassados, pelo que nos transmitiram de bom e de sábio"; "aos nossos familiares, pela compreensão ao peso de nossas atividades, e pelos momentos de lazer e repouso que nos proporcionaram".

O Sr. Luiz Elias Daux registrou, na sua alocução, "o nosso reconhecimento aqueles que como nós na iniciativa privada, ou no trato da coisa pública, assumem inovam, coordenam os caminhos do desenvol-

vimento, ainda que muitas vezes sujeitos à críticas e incompreensões.

O superintendente do grupo EMEDAUX foi particularmente caloroso ao se referir, em sua homenagem, "aqueles que conosco trabalham, e compartilham nosso destino". E encerrou com estas palavras seu discurso:

"Nossos agradecimentos ao Pai Celestial, pela saúde, força e sabedoria, nos tornando em cada dia que vivemos, mais gente.

A humanidade que nos permite conviver de seu destino grandioso.

Não seriam nossas estatísticas e performances que nos dariam felicidades hoje. Não. Não seriam.

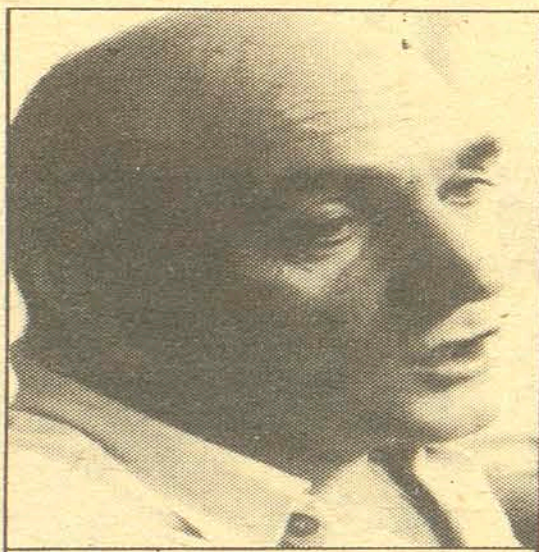
Somos muito felizes hoje homenageando porque isto nos torna mais fortes e sábios para continuarmos nossos desígnios.

Que todos tenham uma vida longa e feliz. São os nossos desejos.



Política, Administração, Economia, Cultura, Comunicação: um balanço

E o ano acabou. Entretanto a luta continua, pelo diálogo, pela constituinte, pela redemocratização, em favor da reativação dos escritores catarinenses, enfim, pelas propostas a que cada corrente, dentro da sua perspectiva se propõem. Aqui, alguns depoimentos de catarinenses que analisaram 1977, a nível nacional e regional



Dejanir: A constituinte

Para o MDB, quer ao correr dos tempos, segundo o seu presidente regional, Dejanir Dalpasqualle — vem se conscientizando do que representa no atual processo histórico institucional do país, o ano que termina, foi quase que, a repetição dos outros, desde a fundação do partido.

Na verdade — continuou — desde de seu nascimento o MDB persegue como meta essencial e motivadora de sua existência, o restabelecimento do Estado de Direito, ou seja o retorno da plenitude democrática. E raciocinando em termos de obediência constitucional o MDB dentro dos seus quadros os nomes que cumpriram o que a Lei maior do país e o processo eleitoral determina, isto é, a participação nas eleições diretas.

O PACOTE DE ABRIL FULMINOU ...

Entretanto, lamentou Dejanir, "o quadro político eleitoral e institucional foi mais uma vez violentado. O pacote de abril, fulminou não apenas os dispositivos constitucionais, mas sobretudo levou a perplexidade, pelo retrocesso que ele caracteriza, a nacionalistas que não pode ver seus dogmas de direito e sua evolução política ficarem ao sabor de frustrações momentâneas geradas e vividas sob o império da excepcionalidade, o MDB, antes de esmorecer, buscou nas esperanças brasileiras ainda vivas, nova fonte de entusiasmo e pôs-se novamente em campo para enfrentar novos embates onde as regras unilaterais lhe são sempre contrárias".

"Ciente também que toda a gama de princípios que constitui o programa partidário, poderia ser realizado através de um novo diploma político e que outros segmentos da sociedade brasileira também elegeiram esta alternativa para o cansaço nacional, o MDB, a nível de decisão nacional, optou pela campanha pró constituinte, não apenas por ver nesta medida uma saída legítima, mas também porque os foros da nacionalidade pátria estão a merecer como lei básica algo mais do

que uma carta outorgada e, pior ainda, transformada numa colcha de retalhos".

E a nível regional, sobre a atuação do partido, Dejanir destacou como medidas das mais importantes adotadas, os encontros mantidos com a direção e liderança dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul durante o ano de 1977, "sempre elaborando documentos próprios que são enviados à direção nacional como sugestões, com altos proveitos para a agremiação".

Outra preocupação destacada, foi a preocupação do Diretório Regional de "interiorizar a ação do Diretório Estadual, tanto que a secretaria geral, organizou uma série de cursos de formação política para os vereadores do interior, tendo a medida alcançado grande êxito". E com vistas as eleições de 1978, o MDB deu vistas as primeiras providências, "precedeu, de forma inovadora qualquer comportamento a uma ampla consulta, elaborou, também, uma pesquisa na qual foram ouvidos todos os vereadores, todos os diretores municipais, prefeitos e vice-prefeitos, os deputados estaduais, federais, o senador, a alta membros do diretório regional".

Destas consultas resultaram duas reuniões do diretório que optou pela candidatura múltipla para concorrer à vaga aberta para o Senado da República, e escolhendo como candidatos, o próprio Dejanir, e o atual deputado federal Jaison Tuipi Barreto.

Quanto à atuação da bancada catarinense na Assembleia Legislativa, o presidente do MDB garantiu que os trabalhos deste ano foram sempre pautados dentro de "invejável conduta, não se furtando em instrumentalizar o governo, como fez com a Lei dos Meios, sendo porém, também, incessante nas críticas, nas denúncias, cujos episódios maiores no correr deste ano foram o reconhecimento do governo de seu desmando e perdurismo com o erário público que resultou na compactação, que é, na verdade, uma autoconfissão de incapacidade, a luta contra a lei Codesc, que autoriza a alienação patrimonial societária do Estado; a Dicesc, chamada verdadeiro papai noel oficial, "adiantando, que em 1978 o MDB voltará a abordar estes temas novamente, "porque a moralidade dos negócios públicos deve ser recuperada e porque o partido não pode calar-se diante de fatos como os que envolveram a Dicesc, agora a Cobec e outros como o recente episódio, onde um grupo com sede em Curitiba, nove dias antes de ir à falência recebeu 186 milhões de cruzeiros do BESC".



Lenoir: o diálogo

"Se 1976 foi o ano da competição eleitoral onde o partido se consagrou com expressiva vitória, 1977 foi o ano marcado pelo diálogo, promovido por figura singular da Arena, o senador Petrônio Portella, e devidamente respaldado pelo nosso presidente de honra, o General Ernesto Geisel", é o que o senador Lenoir Vargas Ferreira, presidente da Arena catarinense destaca como o marco mais importante dentro da retrospectiva política do ano que finda.

Afirmou ainda o senador que o "ano de 1977 constituiu-se para a Arena num marco expressivo das realizações dos seus objetivos políticos e institucionais", citando, para ilustrar o raciocínio, "os vários pronunciamentos do Presidente Ernesto Geisel, que marcam os novos rumos que a Arena vai seguindo com o objetivo do aperfeiçoamento das nossas instituições democráticas". Por outro lado — continuou — nos vários Estados da Federação os governadores arenistas e os prefeitos recém-eleitos desdobraram-se em febril atividades para realizar dentro da linha programática o bem comum dos brasileiros.

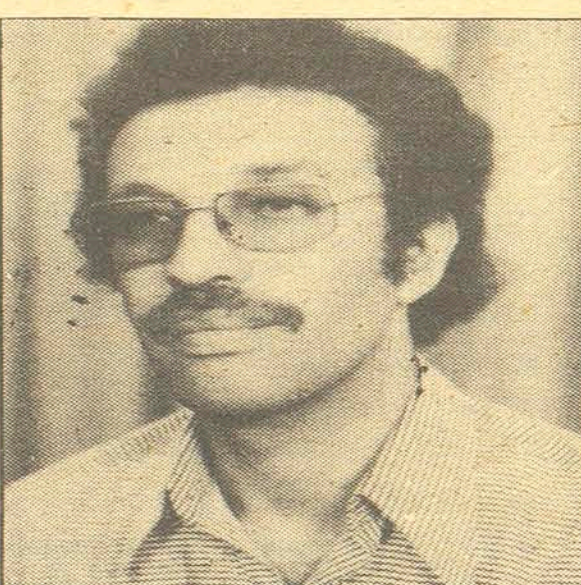
Um lugar de destaque

Para o senador, Santa Catarina neste quadro "tem sido um lugar de destaque na medida em que amadureceram os fatos da grande obra administrativa realizada pelo Governador Konder Reis. São as nossas rodovias asfaltadas — lembrou Lenoir — que já triplicaram em quilometragem (atualmente 315 Km), é o plano de eletrificação rural que aumentou a rede elétrica de 3.054, para 3.561 metros, nas obras de abastecimento d'água que cresceram e desenvolveram-se em ritmo acelerado em várias frentes, o crescimento financeiro oficial, sintoma de credibilidade na administração atual, e assim por igual se formos analisar os demais setores de atividades administrativas, sem esquecer o setor social e as obras comunitárias", razões estas que levam o presidente da Arena, a considerar 1977 "coroado de êxitos". Referindo-se ao trabalho

exclusivo do partido em Santa Catarina, Lenoir registra como sendo os fatos mais expressivos e "decorrentes da prorrogação de mandatos dos diretórios políticos", a ação desenvolvida pela Arena regional sobre as várias modalidades, citando fatos e providências tomadas como: "a publicação dos dados eleitorais de 1976; as reuniões realizadas pela Comissão Executiva e diretório; visitas do presidente do D.R. aos vários municípios do Estado ativação da Arena Jovem e Trabalhista; trabalhos de ativação partidária e de conciliação das correntes que disputaram as eleições em sublegenda; esclarecimento sobre as alterações legais (pacote de abril) ocorridas em abril deste ano; e outras". Ressaltando também que 1977, foi ainda "assinalado expressivamente pelas visitas dos presidentes da Arena e da República".

E continuando, deu destaque ao "encontro correligioso de Florianópolis e Brusque que coroou-se de pelo êxito, o mesmo ocorrendo com os encontros regionais de presidentes do partido, em Curitiba e Brasília".

Sobre a queda do Ministério do Exército Sílvio Frota e da "demissão" do Ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes, Lenoir encorajou-as como fatos "normais" e da competência do Presidente da República, afirmando que em Santa Catarina, "estes fatos não tiveram repercussão". Afirmou ainda concluir "que toda essa movimentação está a demonstrar que a Arena esteve viva e presente no ano que ora finda e que é vestíbul de 1978 quando novamente nossa legenda será submetida no julgamento do povo brasileiro".



Emanuel: pobreza cultural

"É triste parar para fazer um balanço e ver se um ano transcorrido dentro de tanta pobreza. 1976 houve uma fermentação cultural, mais 77 foi nulo", lamentava o escritor catarinense Emanuel Medeiros Vieira, com dois livros publicados três esperando por uma oportunidade (dois de contos e um romance), participação em 10 antologias de contos, e quatro contos que deveriam ser pu-

blicados nas páginas do Jornal Movimento, vetados pela censura prévia este ano, comentando sobre os acontecimentos culturais, mais especificamente na área da literatura, que marcaram estes últimos 365 dias.

"Isto está lembrando a paz dos cemitérios", dizia Emanuel, recordando o massacre que durante este ano tomou conta da literatura catarinense. "Em 1976 — afirmava — realizaram-se seminários sobre contos aqui no Estado, com a participação de 500 pessoas; houve uma espécie de intercâmbio com algumas revistas do país; seminários de poesia; concursos de contos; novos livros editados, mas este ano o que aconteceu? Nada. Foi o ano mais pobre, mais precário e submetido a burocracia governamental".

Entretanto reconhece que faltou "paixão, garra e espírito de solidariedade entre os autores catarinenses, que se organizavam às margens da sala do poder, "que este ano também navegou a zero". E Emanuel chamava a atenção "para este exílio voluntário" a que estão se retirando as pessoas que produziam neste campo.

Na imprensa, surgiu uma página de cultura no jornal "O Estado", mas onde anda o caderno do Sano Catarina", perguntava o escritor, admitindo, que possa existir pessoas trabalhando, "mas dentro de um isolamento total que precisa ser rompido imediatamente".

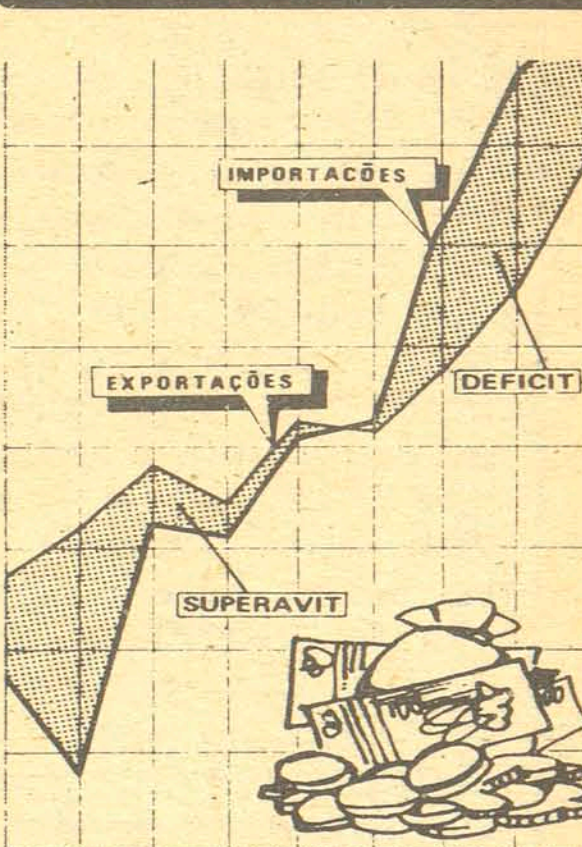
E a causa deste isolamento, deste marasmo, seriam decorrências do que? "Reflexo do autoritarismo reinante. Não existem maiores alternativas de debate, e acredito que a causa da literatura seja a democracia". Entusiasmado — sempre que trato do assunto e falando muito rápido, Emanuel cita o episódio da nostalgia que se acentua a cada dia em nosso meio: "É porque as pessoas perdem a perspectiva de irem à frente, e começam a retornar ao passado".

"Nossas faculdades de letras não adotam autores catarinense, a alternativa da editora da UDESC, não fez praticamente nada durante este ano, não existem canais de comunicação. Florianópolis está um deserto cultural. Basta fazer um inventário do que apresentou o TAC este ano".

Para Emanuel o ano cultural de Santa Catarina esteve fora de qualquer consideração, entretanto, se mostra otimista, e conclama os autores catarinenses "a reunirem-se em cooperativas, e perderem um pouco do medo, pois só assim o trabalho mais consistente poderia ser realizado, inclusive no sentido de dar oportunidades aos autores novos".

Reportagem de Valdir ALVES

Fotos: Arquivo



Economia: a recessão

rios, enquanto a compra de combustíveis minerais, aumentaram de 5,9%; a produção de trigo será de 1,9 milhão de toneladas, para uma previsão inicial de 3,9 milhões, tendo-se que importar 4 milhões de toneladas, segundo estimativas feitas para 1978; embora o saldo da balança comercial apresente resultado positivo, razão da conjuntura internacional favorável ao café e outros produtos primários, o saldo da balança de serviços cresce continuamente; as insolvenças, concordatas e títulos protestados vem aumentando muito nos últimos anos".

LONGE DE SER CONTIDA

Estes indicadores mostram que a crise que a economia brasileira vem enfrentando desde fins de 1973, está longe de ser contida e que as políticas monetárias, fiscais e creditárias, não vêm apresentando resultados satisfatórios, pelo contrário, os dados mostram que a política contcionista está trazendo efeitos negativos para as diversas camadas da população: o salário mínimo e o salário da maioria das categorias profissionais continuam sendo reajustados abaixo do índice do custo de vida; a taxa de desemprego

aumentou assustadoramente nos setores que sofreram grandes cortes nos investimentos ou para os quais o governo não pagou as dívidas atrasadas; os problemas de liquidez das empresas se agravaram com a contenção do crédito e aumento da taxa de juros que chegou a 60% em muitos casos.

Tudo isso indica que as razões da crise são muito mais profundas do que vem anunciando o governo e que não decorre fundamentalmente, da importação da crise que os países capitalistas centrais estão atravessando. Os motivos devem estar no próprio modo como a economia cresceu no período de 1963/73.

A economia brasileira teve iniciada a recuperação da crise de 1962/7, do crescimento, a partir de 1968, resultante não só das políticas de estabilização do período 1964/67, como também da utilização da capacidade ociosa que vinha se formando desde o início da década de 60.

A terapia aplicada foi de gastos públicos, aumento da carga tributária, contenção do crédito, e arrocho salarial. As três primeiras medidas trouxeram consequências imediatas extremamente negativas: problema de liquidez das empresas; aumento da capacidade ociosa nos setores produtores de bens de capital e de bens duráveis de consumo; e um imenso número de falências das pequenas e médias empresas, e de algumas grandes empresas nacionais. Tudo isso, levou à concentração e centralização do capital industrial e à desnacionalização, desenfreada, visto que as multinacionais não tinham problemas de financiamento. A política de arrocho salarial, efetivamente aplicada após o fechamento dos sindicatos e a eliminação da estabilidade do trabalhador, favoreceu por um lado, diminuição dos custos primários das empresas e consequente aumento da taxa de lucro, e por outro, a concentração de renda que ocorria pela concentração de capitais.

Esta política viria a prejudicar diretamente as indústrias de bens populares, em virtude da enorme queda do salário real mínimo, que ainda hoje é 35% menor que o de 1960. Esta queda, no entanto, não afetava a demanda de bens duráveis de capitais.

Estava portanto preparado o caminho para a acumulação de capital, tendo como carro chefe o setor de bens duráveis de consumo — basicamente os setores automobilísticos e o da construção civil — assegurado: a — pela concentração e centralização de capitais; b — pela concentração da renda agravada pela política de contenção de salários, c — pela utilização da capacidade ociosa dos setores de duráveis e bens de capital, o

que levou alguns economistas a chamar de "crescimento fácil", visto que 50% do crescimento de 63/73 se realizou com a ocupação das máquinas que estavam ociosas, d — as condições externas também foram favoráveis, fruto de crescimento do mercado mundial e da sobre liquidez do mercado financeiro, assegurando as facilidades de financiamentos crescentes do déficit das transações correntes pelas entradas crescentes de capitais de empréstimo.

Aqui se encontra o primeiro ponto de vulnerabilidade posterior da economia. Outro fator fundamental para a crise atual está no cerne do modelo imposto. Privilegiando o setor de bens duráveis, este teve um crescimento acelerado acima da capacidade de crescimento do setor de bens de capital, o que levou ao desequilíbrio setorial e a elevação do crescimento das importações além das exportações e do crescimento da produção de bens de capital e intermediários.

O resultado disso foi de um lado, o agravamento do déficit do balanço de pagamentos e, de outro, o privilégio ainda maior ao capital estrangeiro, a medida que: a — os setores de bens duráveis estão dominados por este capital; b — grande parte das importações foi realizada entre matriz e filial das multinacionais. Prova disso é que dos 6,9 bilhões de déficit em contas correntes, 115 empresas multinacionais foram responsáveis por 2,4 bilhões, em 1974.

Os elementos mais importantes do recrudescimento da inflação parecem estar delineados no que foi dito acima. Em primeiro lugar, uma política suicida de aumento das exportações trouxe escassez dos produtos de mercado interno, ao mesmo tempo que os exportadores transferiram os preços internacionais para dentro do país (caso da soja, café). Em segundo lugar, a concentração de capitais a oligopolização dos mercados e a união do capital financeiro como o industrial, através da formação de enormes conglomerados, traria como consequência uma administração dos preços de mercado, que impedem qualquer controle de preços por parte do Governo.

Além disso, a medida que a taxa de lucros do setor onde atuam começa a cair, os grandes grupos passam a desviar o dinheiro da produção para a especulação, e esta tem sido estimulada pelo próprio governo, através do lançamento no mercado das obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional, bem mais rentáveis que as letras privadas. 40% dos lucros da Texaco no ano de 1976, veio da especulação neste tipo

de mercado.

A crise que deriva da própria forma como a economia capitalista brasileira cresceu entre 63/73, traz o seu sei, quatro problemas resolvidos com políticas tradicionais monetárias e fiscais: o desequilíbrio na estrutura Produtiva, os elevados déficits da balança de transações correntes, a crescente dívida externa e o recrudescimento inflacionário.

E as decisões do governo — este ano — de cortar drasticamente os gastos públicos, de continuar reajustando os salários reais (mínimo e do setor do governo, principalmente), abaixo dos níveis inflacionários e do controle de crédito, com liberação da taxa de juros, estão reforçando muito mais as tendências de concentração de renda, desemprego, e recessão das atividades, do que qualquer benefício social que o Governo poderia esperar.



Moacir Pereira: A redemocratização

Para o presidente do Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina, Moacir Pereira, um dos fatos mais importantes a ser registrado no campo da comunicação durante o ano que passou, foi "o posicionamento da classe em favor da redemocratização do país", tendo inclusive elaborado com a participação dos catarinenses, "apesar dos dissidentes", um manifesto contendo seis mil assinaturas. E lamentou a censura prévia mantida nos jornais do São Paulo (da curia paulista), Movimento, Tribuna da Imprensa, entre outros, observando também a censura com que são mantidos os órgãos de comunicação eletrônica (rádio e televisão), "veículos de maior penetração no meio do povo brasileiro".

Por outro lado destacou a participação da imprensa "mais ativa nas discussões dos problemas brasileiros" e na "forma com que abordou a sucessão presidencial", que de outras oportunidades ficou ressaída a censura em que estavam submetidos os órgãos de comunicação.

MISSÃO INCOMPREENDIDA

E para o caso específico de Santa Catarina, Moacir Pereira lembrou a conquista parcial "do piso mí-

mo para os salários dos jornalistas", que embora, apenas três empresas tenham concordado com esta determinação, "representa um passo à frente na conquista dos nossos direitos", salientando, no entanto, "que de um modo geral os salários continuam muito baixos, e que o poder reivindicatório das entidades de classe junto as empresas permanece esvaziado".

Outro problema, "que segue uma tradição desde a formação da imprensa catarinense", abordado pelo presidente do Sindicato, é o caráter partidário — que executando-se alguns a maioria dos jornais têm religiosamente seguido os mandamentos desta cartilha, lembrando contudo, a necessidade de uma luta permanente dos profissionais no sentido do rompimento deste círculo vicioso de dependência. Observando ainda, que durante o ano, vários semanários foram criados no interior para tratar de interesses exclusivamente partidários e econômicos.

Mas como sempre há alguma compensação, o surgimento de alguns periódicos no Estado, da imprensa nanica, foi considerado "significativo" pelo presidente do Sindicato, observando ainda "que estes jornais aumentaram o leque de informações, pois em Santa Catarina há uma grande sede de informações imparciais, e um público razoável que não se contenta com a imprensa em geral, existente".

Outro aspecto que lamentou, foi "a incompreensão de certas pessoas que ocupam cargos públicos, para com a imprensa e com os profissionais" que perderam horas incontáveis as portas dos gabinetes em busca de informações ou dados, e que ao fim, em muitos casos, foram fornecidos incompletos, ou simplesmente sonegados sobre pretextos dos mais variados.

Lembrando "a falta de um concorrente para o jornal O Estado, Moacir disse que a inauguração da nova sede deste diário, "representou um marco significativo nas melhoras das condições de trabalho dos seus profissionais", concluindo, "que a imprensa e o jornalismo têm de esperar para que cada um de nós compreenda que é o esforço de todos e de cada um, que pode permitir a melhoria das condições de vida da nossa cidade".

Sobre 1977, o prefeito Esperidião Amin, assim se referiu: "Transcorreu de forma a tornar possível que a Prefeitura se aproximasse mais dos seus objetivos e, acima de tudo ela pudesse desenvolver, com razoável eficácia, os seus intentos de promover melhorias dentro de suas possibilidades e das condições de vida da nossa população. Toda ênfase dada ao longo do corrente ano, foi para que a cidade, para que seus habitantes, sentissem os estímu-



Amin: esperança

los, tornando a nossa comunidade mais humana".

"Em 1978, nós perseguiremos no mesmo caminho e na mesma trilha. Os dois objetivos básicos que elegemos desde que assumimos a Prefeitura, continuará, sendo perseguidos. O primeiro deles visa a promoção de estímulos ao aprimoramento e ao desenvolvimento do espírito comunitário. O segundo objetivo, é o fortalecimento da autoridade do prefeito.

"A nenhum destes dois propósitos assiste o desejo de sobrepor o quer ou quem quer que seja. Acima de tudo nós queremos que cada cidadão saiba que uma obra, que um serviço é possível a partir do momento em que se conseguem os recursos para sua concretização. Nem sempre, as ações que buscam conseguir recursos são bem sucedidas. Isto é uma circunstância de de forma alguma elimina as outras funções muito importantes de uma Prefeitura. Acima de tudo a função de uma prefeitura é zelar pelo bem estar de sua população. As obras e os serviços são "o meio" de se alcançar a isto, mas não são tudo e muito menos são "o fim" dos nossos esforços".

"Neste momento portanto, não fazendo um balanço, mas neste instante que se olha ao mesmo tempo para o passado e para o futuro, eu me sinto na obrigação de, como prefeito da Capital dos catarinenses, levar a todos uma mensagem, uma mensagem de otimismo e de esperança para que cada um de nós compreenda que é o esforço de todos e de cada um, que pode permitir a melhoria das condições de vida da nossa cidade".

Será o despreendimento, a participação a colaboração, o espírito de comunidade, o zelo e o respeito pelas normas que regem a vida em sociedade, que haverá de permitir que a nossa existência seja mais amena e se aproxime mais da felicidade. Que cada um de nós, se aperfeiçoe na busca deste objetivo, é realmente o meu grande anseio".

Vestibular, difícil obstáculo. Mas é apenas o primeiro

Em 1.978 estarão em pleno funcionamento no Brasil, 61 universidades, 7 federações de ensino, e 836 estabelecimentos isolados com 3 mil 477 cursos superiores, dos quais 133 autorizados este ano. São verdadeiras fábricas de diplomas, onde estarão matriculados mais de 1 milhão e 200 mil estudantes.

Essa gigantesca e desarticulada rede de ensino superior jogou em 1.977 no mercado de trabalho, 300 mil profissionais. A maioria desses 300 mil formados, entretanto, vieram apenas engrossar a corrente de diplomados que vive a procura de uma oportunidade de emprego, sem encontrar como ou onde aplicar seus conhecimentos.

Mais ainda, esses 300 mil diplomados são os sobreviventes de um contingente inicial de 6 milhões de brasileiros, que há cerca de 17/19 anos começaram estudos na primeira série do primeiro grau.

É verdade que do ponto de vista quantitativo a população universitária cresceu espetacularmente. No ano de 1.965 existiam apenas 155 mil estudantes de nível superior, contra 1 milhão e 117 mil em 1.977.

Porém, o crescimento do número de vagas se fez acompanhar de uma indesejada e generalizada queda de nível de ensino, que vai se refletir depois, no momento do diplomado procurar emprego.

O declínio da qualidade do ensino superior encontra justificativa, também, na chamada privatização do ensino. Das 155 mil vagas de 1.965, 87 mil eram de instituições públicas. Das 1 milhão 117 mil vagas de 1.977 vagas, apenas 403 mil formavam na rede pública de ensino superior.

O que se multiplicou, mesmo, foram as instituições particulares de ensino superior, em geral mal aparelhadas, mal estruturadas, montadas com o espírito imediato de atender a aspiração das classes médias de "cursar uma universidade", e com os olhos mais voltados para os registros contábeis de entrada do dinheiro, do que para os compêndios do saber universal

INFORME E OPINIÃO

Nelson Wedekin

e da pedagogia.

Nesse quadro, quem imaginar que a grande competição a ser vencida é a do vestibular, está enganado. É preciso, depois, enfrentar as graves distorções que marcam a vida escolar na universidade. E finalmente, com o diploma na mão, é preciso se empregar, encontrar onde aplicar o que foi (mal) ensinado e (mal) aprendido. O vestibular é apenas o primeiro e certamente difícil obstáculo. Depois, outros — mais difíceis, mais sutis — dificultam e/ou impedem os caminhos do atormentado universitário brasileiro, do perplexo recém-formado em escolas superiores deste país.

Farsa

Augusto Pinochet, presidente da Junta Militar que governa o Chile, anunciou a convocação de um plebiscito para que o povo chileno decida sobre recente resolução da ONU, que condenou pela terceira vez consecutiva o regime daquele país andino, por graves e continuadas violações dos direitos humanos.

Para quem, como o Governo chileno, até hoje desprezou — e reprimiu à força — toda e qualquer manifestação popular, para quem submeteu o povo chileno a um dos mais cruéis regimes de que se tem notícia, mesmo para os conhecidos padrões do Cone Sul do Continente, não deixa de ser sur-

preendente a convocação.

As ditaduras — de quando em vez — se permitem tais plebiscitos. Mas a razão é simples e óbvia: como a consulta se realizará mantendo-se em vigor o estado de sítio e as pesadas restrições às liberdades de expressão, reunião e opinião, como os partidos continuam fechados, como o processo eleitoral será inteiramente conduzido pelo Estado, sem a participação de nenhum órgão independente, o jogo de Pinochet é um jogo de cartas marcadas.

O "plebiscito" se realizará a 4 de janeiro, mas esta seção arrisca um palpite, para ser depois conferido: mais de 80% do povo chileno "discordará" da resolução da ONU. E infelizmente, qualquer que seja o percentual "a favor", o "plebiscito" em nada vai alterar o regime que aniquilou a tradição democrática e libertária do povo chileno.

Prudente, a liberdade de imprensa e os jornalistas

A morte de Prudente de Moraes, neto, causou forte comoção nos meios intelectuais, políticos e jornalísticos do país. Tratava-se de singular figura de jornalista, jurista, crítico e poeta, e que foi ex-presidente da combativa Associação Brasileira de Imprensa — ABI, e ex-diretor da sucursal

do Rio de "O Estado de São Paulo".

Nem sempre se poderia concordar com as idéias do cronista e articulista político. Mas a sua ação na presidência da ABI, em defesa da liberdade de imprensa e do livre exercício da atividade jornalística, marcou a sua passagem por aquele órgão, e na ABI, Prudente ganhou o respeito de toda a classe jornalística. Para manter vivo o pensamento de Prudente, transcrevemos abaixo duas partes de pronunciamentos seus, de ocasiões diferentes, e que constituem uma síntese das idéias pelas quais lutou, ao lado de todos os jornalistas conscientes de nosso país.

"A liberdade de imprensa é uma das condições do exercício correto de todas as funções do governo, para as quais a crítica, ainda que infundada e injusta, é sempre eficiente e auxiliar. No dia em que todos os governantes se capacitassem da procedência desse ponto de vista, deixaríamos, para sempre, de enfrentar novos problemas de liberdade, com todos os seus corolários, entre os quais o que determina, da nossa parte, a constante preocupação com os direitos da pessoa humana, dos quais o que determina, de nossa parte a constante preocupação com os direitos da pessoa humana, dos quais somos também naturais defensores, por extensão, sem nos ater, neste ponto, aos limites da categoria profissional".

"A classe dos jornalistas não reivindica, nem reivindicou jamais, o privilégio da impunibilidade, pelos excessos em que seus representantes possam acaso incorrer. Sempre reivindicou, porém, e reivindica, ainda, as necessárias garantias para que qualquer repressão de abusos não possa jamais atingir o direito fundamental da livre manifestação do pensamento, nem, muito menos, o direito que tem toda pessoa humana, como é reconhecido universalmente, à garantia da integridade de sua pessoa física a de não sofrer cerceamentos de liberdade senão nos casos, na forma e sob a proteção da lei".

ESPORTE

O verão nunca foi bom para os clubes de Florianópolis, principalmente pelo deslocamento de grande parte da população às praias. Qualquer jogo de futebol, por melhor que seja, sempre é desprezado pelo lazer à beira-mar. Mas, como os clubes não podem deixar de jogar sob pena de não ter como arrecadar o suficiente para seus gastos, uma sugestão aos dirigentes da dupla Avai-Figueirense é que se unam, para tentar promover um bom torneio. Com jogos às segundas e sextas, sempre à noite, pode haver bastante gente a assistir partidas no Scarpellão, principalmente se os adversários forem boas equipes.

Carbone, meia cancha de muita força, pode ser o principal reforço do Figueirense para esta temporada. Depois de jogar por Grêmio e Internacional ele esteve no Botafogo, onde não é mais aproveitado. Sua contratação ainda não foi confirmada, mas, se concretizada, sua experiência deverá servir para, provavelmente, liderar o time em campo. E além dele, do Rio, também devem vir mais alguns jogadores, entre os quais Zecão, do América.

A marcação de uma partida extra entre Desportiva e Vitória da Bahia, foi a melhor solução encontrada pelo departamento jurídico da CBD para solucionar o vergonhoso escândalo propiciado pelos jogadores

do Fluminense de Feira de Santana, e pelos dirigentes da Federação Baiana. Todos devem ter conhecimento do fato, e mesmo que se queira, não há espaço para se divulgar os acontecimentos, veiculados diariamente em toda a imprensa nacional. Difícil, agora, vai ser a CBD encontrar um campo para o jogo-extra, marcado para 28 de janeiro.

Reforços para a temporada todos estão procurando. Mas, ao que parece, o Joinville, será o primeiro a apresentar valores destacados para o próximo campeonato catarinense. Gardel, zagueiro central, e Pedro, ponta-direita e centro-avante, são dois ex-juvenis do Internacional de Porto Alegre que podem ser emprestados nos próximos dias, por um ano.

O Avai, embora ninguém afirme abertamente, ainda está esperando propostas para negociar seus jogadores. Veneza, que ainda interessa ao Joinville, é o primeiro que poderá sair. Renato Sá, já anunciado como vendido, ainda está em oferta, mas por enquanto é do Avai. Balduino que em 1978 terá o ex-juvenil Quituta como sombra, está esperando o clube que poderá pagar os salários que o Avai não tem condições de dar a qualquer jogador do elenco. E Almir, como Lico, está quase desvinculado, com o pé que é um leque para saltar fora.

Nossos clubes precisam boas administrações

Dentro de condições limitadas a instabilidade financeira do clube, fator que não se constituiu em novidade, o Avai conseguiu, durante 1.977 mais do que se podia esperar. Armou um bom time, que poderia ter ido longe no campeonato brasileiro não fosse a falta de dinheiro que, constantemente, abalou seus jogadores. Conseguiu destaque até mesmo por sua instabilidade, que contrastou boas exhibições contra adversários importantes, e fracasas contundentes contra outros; de seu nível.

Assim, como time de futebol o Avai sobreviveu, apesar de deixar seus torcedores como aquele, que, vivendo um dia de sol, sempre está esperando chuva grossa. Mas, se os resultados não foram os melhores, no time ao menos revelaram-se jogadores novos, alguns frutos de um trabalho de base sério desenvolvido no futebol amador, apoiando constantemente pelo técnico Emílson Pessanha — que também pode ser responsabilizado pelo ótimo nível disciplinar com que o elenco atravessou a temporada, apesar dos problemas financeiros.

Já em termos administrativos, o Avai foi uma organização precária, apesar de mais sólida que em anos passados. O fato de o clube não ter um bom estádio próprio, causou prejuízos durante o campeonato regional, e até mesmo durante o nacional. Tudo, talvez, porque a direção tenha sustentado seus planos sobre a possibilidade de vender o velho mas valorizado Adolfo Konder que — dizem algumas fontes — agora poderá ser negociado em pouco tempo.

O ano que começa, marca para os avaianos a esperança que o time, já praticamente formado, renda mais satisfações e menos desgostos. E, o desejo que a direção, talvez com mais recursos financeiros, tenha amplas condições para se estruturar melhor, e transformar o Avai num grande clube, não só em termos futebolísticos mas também no caráter social. Fica, de saída, a torcida para

que o Governo Estadual libere a venda do Adolfo Konder, e que os dirigentes, além de contratarem um bom técnico para 1.978, não vendam muitos jogadores do atual elenco.

Dos sonhos arrojados, a torcida do Figueirense foi alimentada no início de 1.977, um ano que terminou de forma quase melancólica para o clube, que reunia melhor condições de se estruturar em bases sólidas. Foram os planos de um super-time que prejudicaram as finanças e, na prática, provou que gastos além das possibilidades com contratações nem sempre dá bons resultados em campo.

Tudo, o que pareceu, pelo arrojo de dirigentes despreparados para enfrentar a realidade diária de um clube onde o futebol profissional traz os maiores embaraços e exige a maior das responsabilidades. Tudo muito necessário, para que ficasse evidente a obrigação de se viver dentro das possibilidades concretas do Figueirense, um clube que podia ter lucros com o futebol bem orientado.

Mas — é bem verdade — que o Figueirense sofreu uma mudança organizacional com a troca de direção, e desde então começou um trabalho coerente às aspirações de torcedores, bem como às condições financeiras do clube. Hoje, há um novo time, novas idéias, e um novo espírito de trabalho coletivo, quer entre dirigentes e conselheiros, quer entre os que trabalham pela reestruturação do departamento de futebol — incluindo-se aí os jogadores.

O Novo Figueirense, como carinhosamente foi batizado o time modesto formado após a vasourada do velho elenco, já tem seus valores, e em Antônio Clemente um técnico capaz de transmitir ensinamentos, tanto no plano restrito do futebol, como no de apoio a reestruturação orgânica do clube. É um time que receberá reforços em breve, e que com estes espera voltar a uma posição de destaque no cenário do futebol catarinense, onde o interior marcou surpresas em 1.977.

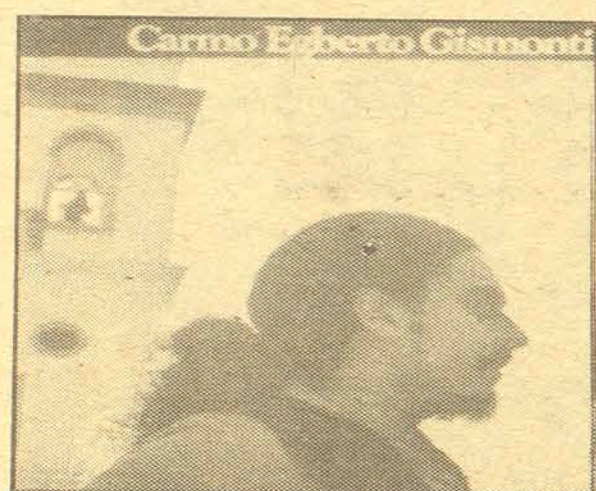
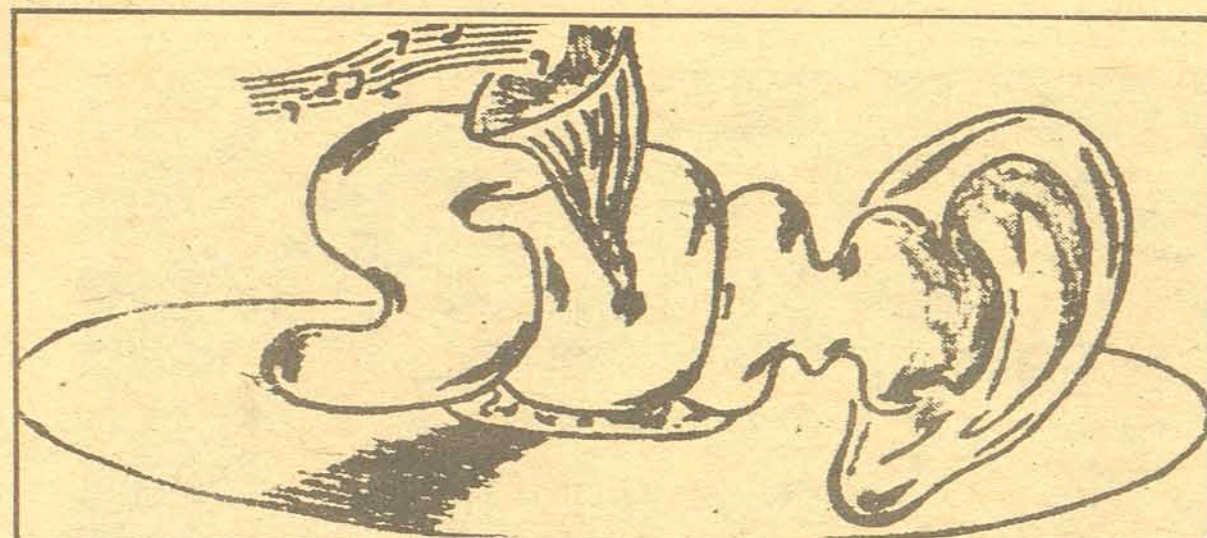


*QUE ESTA MESMA PAZ E ESPERANÇA
QUE TOMA CONTA DA GENTE NO NATAL,
PERMANEÇA DENTRO DE NÓS NO NASCER
DE TODOS OS DIAS DESTE ANO NOVO.*

Natal 1977

CEISA

Ano Novo 1978



CARMO — EGBERTO GISMONTI (lançamento EMI/Odeon). Difícil, incompreensível, hermético, elitista. Durante vários anos, o compositor Egberto Gismonti ouviu o seu trabalho ser classificado com tais adjetivos. A sua criação atual pode, no entanto, ser considerada como o passo mais radical dado até hoje para o surgimento de uma nova, e nada inacessível, música brasileira.

De volta aos estúdios brasileiros, ele, como de hábito, não despreza a sua experiência em música erudita tradicional e de vanguarda, indígena e popular, ocidental e oriental, nem as técnicas mais avançadas de composição, estruturação e execução. Esta soma de recursos e informações faz com que ele seja alvo de atenções gerais. Hoje, de Nova Iorque a Tóquio, de Los Angeles a Berlim, todos querem ouvir sua música ou tocar com ele. Até Miles Davis. Este jovem do Carmo, cidadezinha do interior do Estado do Rio, que já trabalhou com os índios do Xingú e alguns dos maiores nomes da vanguarda da música erudita e do jazz, sem dúvida alguma, alterará com seu trabalho a relação entre os corpos que navegam no espaço cheio de acidentes políticos e financeiros da música brasileira. Aliás, já começou a mudar. Num ano de grande produção, onde gravou quatro álbuns, "Carmo" foi o que retratou melhor o seu reen-

contro consigo mesmo. Em 11 faixas, ele cria um clima harmonioso inspirado na sua cidade natal, com o apoio de sua banda, a Academia de Danças (Luiz Alves, baixo; Robertinho, bateria; Mauro Senise, sax e flauta; Valdecir, baixo elétrico e Nenem, cuica) e das participações especiais de Marli, Joyce e Wanderléia com ótimos vocais nas músicas "Calypso", "Apesar de Tudo" e "Educação Sentimental", respectivamente. "Talvez, por ter depois destes nove anos de profissão conseguido estabelecer um equilíbrio entre as várias direções da minha música eu tenha descoberto a minha raiz mais profunda. No Carmo, além dos quintais, das janelas, das ladeiras, dos amigos, da família, da música, do meu tio Edgar, eu descobri o afeto como ligação das coisas. Este disco é dedicado à cidade do Carmo, ao meu avô, ao meu tio, pela importância que tiveram na minha vida e na minha música".

DROLES DES CHANSONS GERARD LENORMAN

(Lançamento CBS).

A música francesa sem pre vem recebida entre nós com um adjetivo por demais frequente para classificá-la: romântica. E este disco de Gerard Lenorman não foge a regra mais tradicional que temos de conhecimento sobre o que se faz atualmente de música contemporânea na França. Gerard tem boa voz, um acompanhamento até "pesado" em instrumentação, fala em Janis Joplin, Jimi Hendrix e Brian Jones ("Invitation a la Mort"), mas não chega a modificar alguma coisa sobre instrumentação e harmonia, que seguem a melodia e arranjos já demais conhecidos por outros "açucarados" do gênero.

(GALLO)

CINEMA

Cine CECOMTUR às 14 - 16 - 19:45 e 21:45 hs. Roger Moore, Barbara Bach e Curt Jurgens: 007 O Espião que Me Amava. Panavision. Color de luxo. Censura Impróprio até 14 anos. Cine SÃO JOSÉ às 13:30 - 15:45 - 19:45 - 21:45hs. Walt Disney apresenta do romance de Jules Verne com: Kirk Douglas, James Mason e Peter Lorre. 20.000 Léguas Submarinas. Cinemascope, Technicolor. Censura: LIVRE.

Cine CORAL às 14 - 16 - 20 e 22 hs. Walter Mathau e George Burns: Uma Dupla Desajustada. Metrocolor. Censura: até 10 anos. Cine RITZ: às 10 hs. Matinada. Uma comédia para todos os gostos. Jana Halavacawa, Norbert Judt: Onde Está Teresa? em maravilhoso colorido. Censura: LIVRE. Às 16 - 19:45 e 21:45 hs. Tony Curtis, Louis Jordan: MONTE CRISTO 75. Technicolor. Censura: LIVRE. Cine ROXY às 14 e 20 hs. PROGRAMA DUPLO. 1º filme: Charles Bronson, Peter Finch: Resgate Fantástico. Technicolor. 2º filme: Sylvia Kristel, Joe Dallesandro: Porque Agradar os Homens. Eastmancolor. Censura: Impróprio até 18 anos.

Cine JALISCO às 14 horas. Uma comédia para todos os gostos. Jala Halavowwa, Norbert Judt: Onde Está Teresa? em maravilhoso colorido. Censura: LIVRE. Às 14 e 20 hs. Devido a longa metragem do filme. Ryan O'Neal Marisa Berenson: Barry Lindon. Technicolor. Censura: Impróprio até 14 anos. Cine GLÓRIA às 14 hs. Rory Calhoun, Yoko Tany' Marco Polo. Technicolor. Censura: até 5 anos. Às 16 e 20 hs. PROGRAMA DUPLO. 1º filme: David

Jansen, Don Meredith: S.O.S. à 15.000 Metros. Technicolor. 2º filme: Michael Zerasini, Susan Flanery: Corrida de Loucos. Panavision. Technicolor. Censura: Impróprio até 14 anos. Cine RAJA às 14 hs. Gordon Scott, Yoko Tani. Maciste no Império Chinês. Eastmancolor. Censura: até 10 horas. Às 17 e 20 hs. Bekhim Fehmu, Agostina Belli: A Última Neve da Primavera. Technicolor. Censura: até 5 anos.

TV

TV CULTURA

SEGUNDA-FEIRA: 11.20 — TV Educativa. 11.55 — Aula de Inglês. 12.10 — Sessão do Pastelão. 12.30 — Diálogo. 12.45 — Jornal da Tarde. 13.00 — Bola em Jogo. 13.30 — Flahs. 13.45 — Sessão da Tarde. 15.00 — Aventuras no 5º Continente. 15.30 — Bat Masterson. 15.55 — Hércules. 16.00 — Reino Selvagem. 16.25 — Bat Fino. 16.35 — Batman. 17.00 — Os Monks. 17.20 — Johnny Quest. 17.40 — A Pantera Cor de Rosa. 17.45 — Tunel do Tempo. 18.35 — Ilha dos Bonecos. 19.00 — Éramos Seis. 19.50 — O Profeta. 20.35 — O Grande Jornal. 21.00 — Segunda Super Especial. 23.00 — The Sweeney. 24.00 — Campeões de Audiência. TERÇA FEIRA — 11.20 — TV Educativa. 11.55 — Aula de Inglês. 12.10 — Os Três Patetas. 12.30 — Diálogo. 12.45 — Jornal da Tarde. 13.00 — Bola em Jogo. 13.30 — Sessão da Tarde. 15.00 — Rin Tin Tin. 15.30 — Lippy o Leão. 15.55 — Hércules. 16.00 — Sawamu. 16.25 — Wally o Jacaré. 16.35 — Batman. 17.00 — A Família Dó Ré Mi. 17.20 — Os Jetsons.

17.40 — Lupe Lebo. 17.45 Daniel Boone. 18.35 — Ilha dos Bonecos. 19.00 — Éramos Seis. 19.50 — O Profeta. 20.35 — O Grande Jornal. 21.00 — O Vigilante. 22.00 — A Mulher Bionica. 23.00 — Poltrona Seis. 01.00 — Premier Star Time. QUARTA-FEIRA — 11.20 — TV Educativa. 11.55 — Aula de Inglês. 12.10 — Sessão do Pastelão. 12.30 — Diálogo. 12.45 — Jornal da Tarde. 13.00 — Bola em Jogo. 13.30 — Sessão da Tarde. 15.00 — Skippy. 15.30 — Mamãe Calhambeque. 15.55 — Hércules. 16.00 — Sobrevivência. 16.25 — Touche a Tartaruga. 16.35 — Batman. 17.00 — Os Monks. 17.20 Pica Pau. 17.40 — Cobrinha Azul. 17.45 — Perdidos no Espaço. 18.35 — Ilha dos Bonecos. 19.00 — Éramos Seis. 19.50 — O Profeta. 20.35 — O Grande Jornal. 21.00 — Deus Louco no Show. 22.00 — Justiça em Dobro. 23.00 — Cinema Classe Especial. 01.00 — Judd. QUINTA-FEIRA — 11.20 — TV Educativa. 11.55 — Aula de Inglês. 12.10 — Os Três Patetas. 12.30 — Diálogo. 12.45 — Jornal da Tarde. 13.00 — Bola em Jogo. 13.30 — Sessão da Tarde. 15.30 — Os Astronautas. 15.55 — Hércules. 16.00 — A Feiticeira. 16.25 — Bat Fino. 16.35 — Batman. 17.00 — A Família Dó Ré Mi. 17.20 — Don Pixote. 17.40 — O Poderoso Cachorrão. 17.45 — Terra dos Gigantes. 18.35 — Ilha dos Bonecos. 19.00 — Éramos Seis. 19.50 — O Profeta. 20.35 — O Grande Jornal. 21.00 — Switch. 22.00 — Ciborg. 23.00 — Clássicos do Cinema. 01.00 — Delvechio. SEXTA-FEIRA — 11.20 — TV Educativa. 11.55 — Aula de Inglês. 12.10 — Sessão do Pastelão. 12.30 — Diálogo. 12.45 — Jornal da Tarde. 13.00 — Bola em Jogo. 13.30 — Sessão da Tarde. 15.00 — Bat Masterson. 15.25 — Festival Hanna Barbera. 15.45 — Pepe Legal. 16.00 — Celso 77. 17.15 — Goober e os Fantasmas. 17.40 — O Xerife de Hoot Klook. 17.45 — Viagem ao Fundo do Mar. 18.35 — Ilha dos Bonecos. 19.00 — Éramos Seis. 19.50 — O Profeta. 20.35 — O Grande Jornal. 21.00 — Clube dos Artistas. 23.00 — Police Woman. 24.00 — Show de Bang Bang. 01.30 — Lancer. SÁBADO — 10.40 — TV Educativa. 11.55 — A Bíblia em Destaque. 12.05 — Rin Tin Tin. 12.30 — Diálogo. 12.45 — Jornal da Tarde. 13.00 — Bola em Jogo. 13.35 — A Semana de Zuri Machado. 13.50 — Pergunte ao Prefeito. 14.20 — A Família Dó Ré Mi. 14.50 — Grump. 15.00 — As Aventuras do Zorro. 15.30 — Sábado no Cinema. 16.50 — Os Monks. 17.50 — Ilha Misteriosa. 18.50 — As Aventuras de Toro e Pancho. 19.00 — Éramos Seis. 19.50 — O Profeta. 20.35 — O Grande Jornal. 21.00 — Buzina

do Chacrinha. 23.00 — Custer. 24.00 — Cine Espetacular. 01.30 — Premier Star Time. DOMINGO — 09.00 — TV Educativa. 10.00 — Caminhos da Verdade do Amor. 10.15 — Escuna do Diabo. 11.05 — A Família Dó Ré Mi. 11.30 — Programa Silvio Santos. 20.00 — Especiais. 21.30 — Gols da Rodada. 22.00 — Os Detetives. 24.00 — Thriller. 01.00 — Quest.

RESTAURANTE

FLORIAN-HORTA — Comida natural, saudável, isenta de carnes e preservativos químicos, e que não engorda, pode-se saborear no Florian, que para melhor servir inaugurou no Centro Comercial ARS, loja 212, um entreposto onde poderão ser adquiridos produtos de macrobiótica e naturais. Atende de segunda à sexta das 9 às 12 e das 14 às 18:30 hs, e aos sábados das 9 às 12 horas.

DOIS IRMÃOS — O Restaurante Dois Irmãos continua firme no bom cardápio e atendimento, no sorriso constante da Maria Helena na amizade e cortesia do Bahia e com o provável futuro craque de futebol Nei. Em tempo: o Nei já foi procurado por pessoas de um time da Capital. É na Barra da Lagoa.

KIBERLÂNDIA — O Soares à frente da equipe, deixa todo mundo à vontade, com a comidinha caseira e acessível que só a mamãe sabe preparar. Se você ainda não experimentou, aí está a dica. É só conferir, na Rua Victor Meirelles, pertinho do Museu.

RANGO DA GENTE — Na Rua Pedro Ivo, 19, quase esquina Ten. Silveira. É para quem gosta de alimentação natural, aquela que não deixa engordar. E tem mais: o Rango da Gente serve também marmitas para quem não pode sair de casa.

GIRASSOL — Preços baixos e serviço alto, é o que oferece, com a participação ainda da máquina alemã de servir chope, com 70 metros de serpentina, e mais as belezas da praia de Itaguçu.

CASA DO SUCO — Ali na Padre Miguelinho, um ambiente rústico e agradável especializada em sucos de frutas, batidas especiais e o delicioso sorvete "Satéite". Ótima sugestão para após um cineminha.

AVIÕES

VIAÇÃO AÉREA RIO GRANDENSE — VARIG — Diariamente às 08.30 hs, para Curitiba, São Paulo e Rio de



**Curso Anglo Americano
de Florianópolis Ltda.**

**Inglês nas Férias Audio-visual,
com conversação**

Início do curso: 02.01.78

Matrícula - Cr\$ 280,00

Mensal: - Cr\$ 150,00

Horários Noturnos - Vagas limitadas

R: Tte Silveira, 35 Ed. Apolo

1º andar Conj. 101 Fone: 22.2983



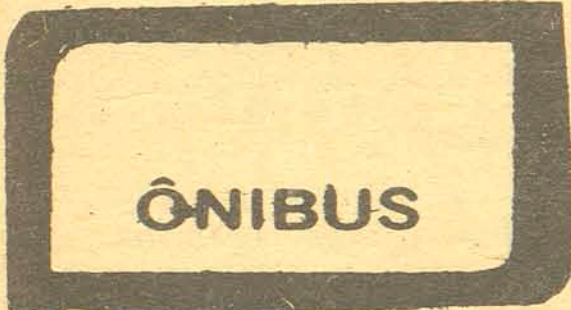
A SAMARITANA

Calçadas

Conselheiro Mafra, 10 fone 22-3692

A SAMARITANA CALÇADOS Agradece a seus Amigos e Clientes a Preferência durante o ano de 1.977, e lhes deseja um **FELIZ 1.978.**

Janeiro.
As 12.30 hs, oriundo de São Paulo, para Porto Alegre. As 15.05 hs, oriundo de Porto São Paulo-direto. As 17.20 hs, oriundo do Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba, para Porto Alegre. Nas segundas, quartas e sextas-feiras, às 13.45 para Lages, Concórdia, Chapecó, Erechim, Passo Fundo e Porto Alegre. Nas terças, quintas-feiras e sábados, às 13.45, para Lages, Joaçaba, Chapecó, Erechim, Passo Fundo e Porto Alegre.



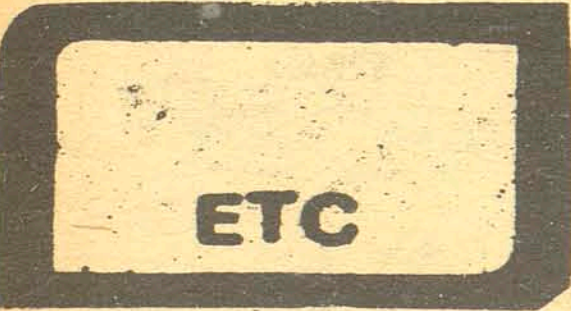
AUTO VIAÇÃO CATARI-NENSE

De Florianópolis para: Tijucas, Camboriú, Itajaí, Joinville e Curitiba, nos horários de 5-7-9-15-11-13-15-17-19-15-21:15 e 23 horas. Para Blumenau: às 6-7:30-7:45-8:30-10-12-13-15-15:30-16:30-17:30-18-18:30-20 horas, sendo que com exceção de 7.30-10-10.30-12-15 e 18 horas haverá passagem por Itajaí. Para Joinville: às 5:30-9-10-12:15, 13:30-14-14:30-16:30-19:30-e 22:30 não passando por Itajaí nos horários de 10 e 14 horas. Para Itajaí - direto: 9:10 hs. Para Mafra-6 hs. Para Porto Belo-às 11 e 18 horas. Para Jaraguá do Sul-às 16:30 hs Para São Francisco, Sul-às 17.15 hs.

EMPRESA NOSSA SE-NHORA DA PENHA - Para Curitiba: direto - 6 - 10:30, 12:30 - 18 e 24 - horas. Para São Paulo - direto - 17, 18:30 - 20 e 19h (leito). Para Rio - direto - às 14 hs (leito).

Para Ribeirão Preto/Brasília, às segundas, quartas, sextas e sábados às 03:50 hs.

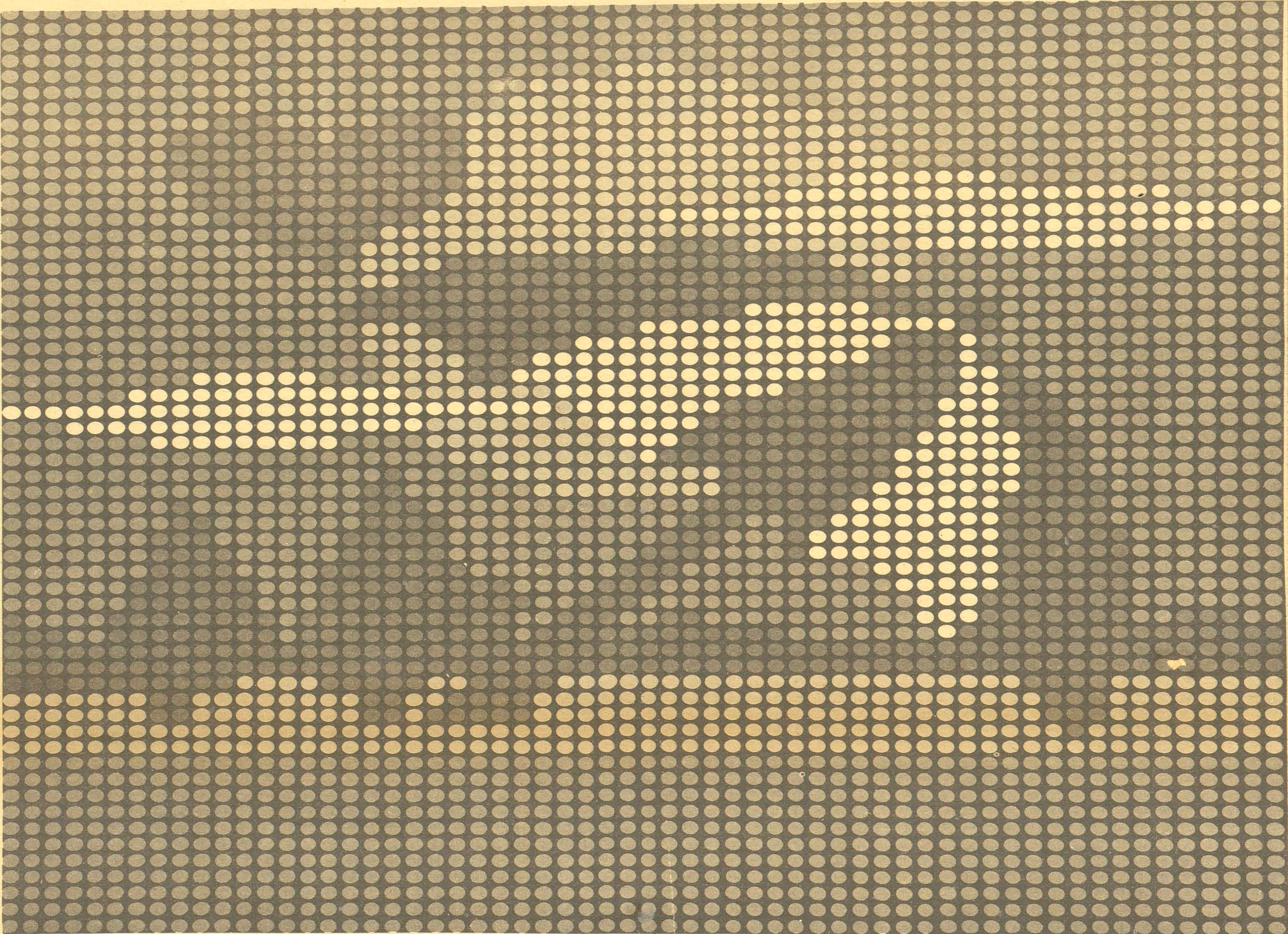
SANTO ANJO DA GUARDA Para Porto Alegre, 6 - 8 - 10:15 - 12 - 14:30 - 18 - 20 - 22 - 22:15 (leito) - 24 horas. Para Mampituba, Osório, Sombrio, Araranguá às 6 - 8 - 10:15 - 12 - 14:30 - 18 - 20 - 24 hs. Para Criciúma às 6 - 7 - 8:30 - 10:30 - 12 - 13 - 15 - 18 - 20 - 21:30 e 24 hs. Para Tubarão às 5 - 6 - 7 - 8 - 8:30 - 10:15 - 12 - 13 - 14:30 - 14:45 - 15 - 15:30 - 16:15 - 17:30 - 18:20 - 21:30 - 22:15 - e 24 hs.



Clube Atlético Marechal Guilherme.

Programação de Janeiro

Dia 7 baile c/o o conjunto Macson Tape a partir das 23hs .Sabado e Domingo a partir das 20hs. Dia 21 2º grito de Carnaval c/o conjunto Os Invictos e todos os domingos a partir das 20 hs Disc--Son.

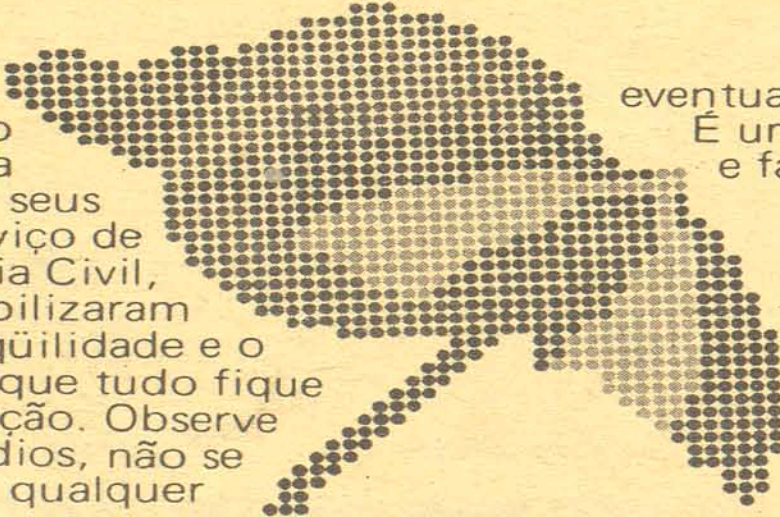


Está aberto nosso grande guarda-sol.

A Secretaria de Segurança e Informações põe todos os seus recursos a serviço de um veraneio tranqüilo e seguro.

Como acontece todos os anos, a SSI desenvolve neste período a Operação Veraneio uma ação conjunta de todos os seus órgãos, para garantir um bom verão para você, sua família, seus amigos e toda a comunidade. Por isso, nosso Serviço de Salva-vidas, o Detran, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Civil, a Polícia Militar e a Polícia Rodoviária Estadual mobilizaram todos os seus efetivos para que você tenha a tranqüilidade e o bem-estar que o verão oferece. Para que tudo fique perfeito, falta apenas sua colaboração. Observe as regras de segurança contra incêndios, não se exponha demais no mar, dirija com cuidado e, em qualquer

eventualidade, chame um dos órgãos da Operação Veraneio. É um trabalho organizado com carinho, para proteger a todos e fazer com que você tenha o verão que merece.



OPERAÇÃO VERANEIO

Salva-Vidas, Detran, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Polícia Rodoviária Estadual.

SSI - SECRETARIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES.



INICIATIVA DA A.S. PROPAGUE E PUBLIC COM A COLABORAÇÃO DESTA JORNAL

HORÓSCOPO

CAPRICÓRNIO:—(de 21 de dezembro a 20 de janeiro)— Você preferirá trabalhar isolado, sem interferências. Faça isso e renderá muito mais do que esperava. Possibilidade de rusgas e desentendimentos com a pessoa amada. Ambiente instável no lar. N° de sorte 88. Cor favorável: azul.

AQUÁRIO:—(21 de janeiro a 20 de fevereiro)— Força de vontade e firmeza em seus projetos serão a tônica para essa semana. Procure resolver questões desagradáveis relacionadas a seus irmãos e parentes chegados. É possível um ganho súbito. N° de sorte: 31. Cor favorável: verde.

PEIXES:— (21 de fevereiro a 20 de março)— Grande dinamismo e energia para o trabalho. Use sua imaginação no que fizer. Possível mudança de cargo. Você não se deixará influenciar pelos que o cercam. Semana propícia ao amor. N° de sorte: 67. Cor favorável: preto.

ARIES:— (21 de março a 20 de abril)— Semana especial para dar promoção a suas atividades artístico-criativas. Atualize sua correspondência e contabilidade particular. Bom relacionamento com irmão e vizinhos. N° de sorte: 44.

TOURO:— (21 de abril a 20 de maio)— Obstáculos misteriosos impedindo a boa marcha de seus planos e projetos. Evite tomar decisões precipitadas durante o período. Perturbações estomacais. N° de sorte: 33. Cor favorável: musgo.

GÊMEOS:— (21 de maio a 20 de junho)— Gosto pelos prazeres e sensualidade aguçada. Amizades com pessoas de boa posição social, que lhe renderá muito em um futuro próximo. Cuidado com acidentes domésticos. N° de sorte: 24. Cor favorável: creme.

CÂNCER:— (21 de junho a 20 de julho)— Comece hoje mesmo a fazer exercícios e a cuidar mais da saúde. Seja menos intransigente e tenha mais paciência com as pessoas idosas. Boa para o amor. N° de sorte: 86. Cor favorável: cinza-chumbo.

LEÃO:— (21 de julho a 20 de agosto)— Você precisa conter idéias extravagantes, principalmente no setor econômico. Faça um balanço e contenha os gastos desnecessários. Um pouco mais de cuidado com a aparência irá fazer muito bem. N° de sorte: 55. Cor favorável: cinza.

VIRGEM:— (21 de agosto a 20 de setembro)— Certa originalidade de idéias poderá proporcionar-lhe alguns lucros. Não se descuide da saúde. Dedique-se a alguma obra filantrópica. N° de sorte: 75. Cor favorável: amarelo-chumbo.

LIBRA:—(21 de setembro a 20 de outubro)— Comece hoje mesmo a fazer uma auto-análise, comparando suas reações. Desarme-se e viva melhor. Cuidado com o amor, pois há possibilidade de sérios desentendimentos. N° de sorte: 90. Cor favorável: rosa-choque.

ESCORPIÃO:—(21 de outubro a 20 de novembro)— Semana imprópria para viagens de barco e automóvel. Procure ficar mais em casa e descansar em companhia dos familiares. Cuidado com discussões desnecessárias que poderiam trazer sérias consequências. N° de sorte: 40. Cor favorável: verde-limão.

SAGITÁRIO:— (21 de novembro a 20 de dezembro)— Comece bem a semana evitando gastar dinheiro desnecessariamente. Certa originalidade de idéias poderá proporcionar-lhe alguns lucros. N° de sorte: 22. Cor favorável: preta.

é isso aí

Celso Pamplona

★ Desejamos hoje, no primeiro dia do ano, muita paz, amor e felicidade.

★ Foram destaques no ano de 77: Drogaria Catarinense sr. Rubens Simas, Manoel Garbelotti, Galdino Lenzi, Regina D'Ávila Nascimento, Wanda Salles, Maria Pompéia Konder Reis Malburg, Clube Doze de Agosto, S.E.R.T.E., Aldo Beck, Fernando Marcondes de Mattos, Mauro Julio Amorim, Domingos Vicente, Allan Braga, Cacaú e Ricardinho, Associação Coral de Florianópolis, Clube de Diretores Lojistas, dr. Antônio Koerich, Rei Momo Lagartixa por seus 40 anos de alegria que expande aos foliões da ilha de terra, sol, mar e amores.

★ Preparando-se para comemorar seu aniversário o colosso do Continente Clube 6 de Janeiro, que empossa nova diretoria que tem como presidente sr. Lucio Martins.

★ Será dia 14 no Clube Blondin de Laguna o tradicional Baile da Champanha.

★ Foi sucesso a comemoração dos 10 anos de formatura da turma de 1967, odontológicos confraternizando na casa do dr. Carlos Cesar Vaz.

★ Dia 20 de janeiro será a grande promoção que acontece no carnaval do Lira Tennis Clube, em sua piscina, para eleição da rainha do carnaval 78 e ainda desfile de fantasias.

★ Na próxima sexta-feira, desfile no programa Celso 78, a boutique Brick a Brack, agora no seu novo endereço à Rua Anita Garibaldi.

★ Já estão aí o rofar dos tambores das escolas de samba Copa Lord, Protegidos da Princesa, Império do Samba, Filhos do Continente e outras. O carnaval será 4 de fevereiro próximo.

★ Baile de gala do Municipal dia 3 de janeiro, nos salões do Clube Doze de Agosto, com concurso de fantasias masculinas e femininas, luxo e originalidade.

★ Quem será a rainha do verão de 78. Será feita a escolha numa das mais belas praias de nossa ilha.

★ Regressou do Rio

de Janeiro e São Paulo, a elegante e bonita Hercília Catharina da Luz. Seja bem vinda.

★ Muito visitado pelos turistas o presépio de original criação do professor Franklin Cascaes e o artista Peninha, ali na Praça XV de Novembro, bem na frente da tradicional figueira.

★ Um dos pontos de destaque foi o jantar requintado dia 15 de dezembro último no salão dourado

e Gilberto Bittencourt. Nos convidam os nublados e seus pais Plínio Barbosa e Ledey França Barbosa, Oswaldo Bittencourt e Jandira Silva Bittencourt, onde recebem cumprimentos no referido templo.

★ Noivado aconteceu de Valéria Silveira de Souza Rodrigues Alves e o engenheiro arquiteto Nelson Nas tas. Cumprimentos extensivos ao casal Desembargador Reinaldo Rodrigues Alves e d. Carolina Silveira de Souza Rodrigues

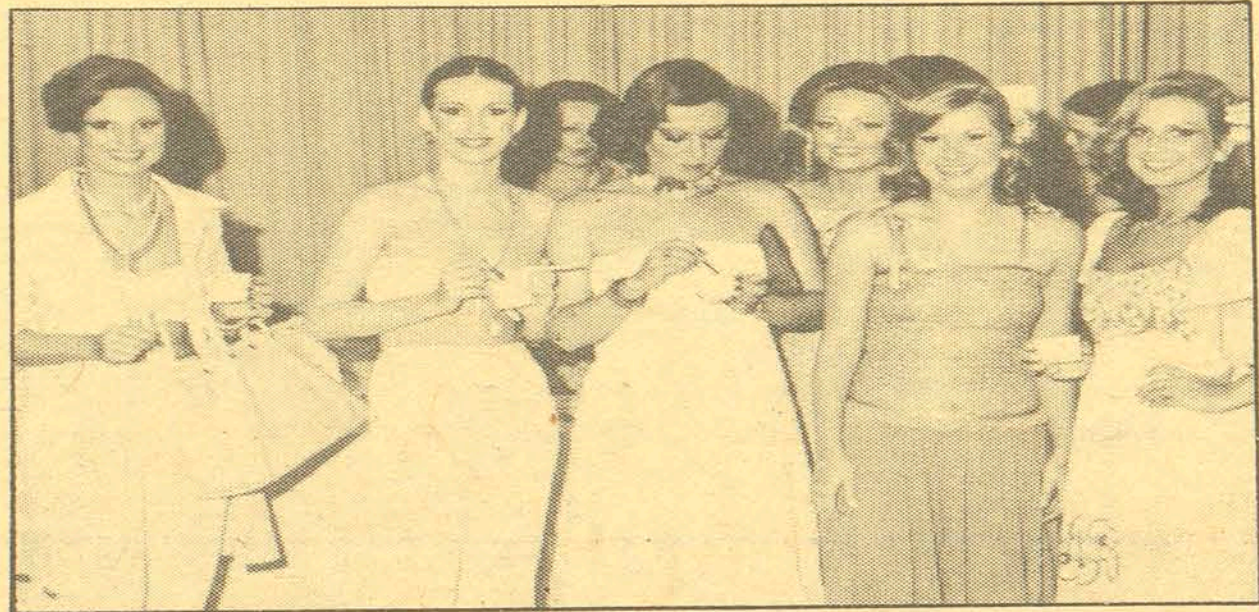
★ Festejou aniversário a linda e elegante Maria Tereza Evangelista, da terceira fase de medicina, que recebeu em sua belíssima mansão mais de 90 convidados. Receba um ramallete espiritual da coluna. É isso aí.

★ Dr. George Richard Daux, sempre bem acompanhado nas reuniões sociais da linda senhorita Ligia Vargas Ferreira.

★ Bodas de prata dia 6 de janeiro, de Antônio Jonas Gerber e Terezinha da C. Lemkhut Gerber, com missa em ação de graças às 20 horas, na Capela do Colégio Coração de Jesus. Após essa cerimônia religiosa, seus filhos Giovanni, Ricardo, Alexandra e Fabiano recebem convidados no LIC.

★ Casamento dia 13 às 20 horas na Capela do Colégio Coração de Jesus de Leonissa Hosterno e José Luiz Pereira. Após a cerimônia religiosa a sra. Ely Bittencourt Hosterno e o casal Abilio Pereira d. Albertina Furtado Pereira recebem convidados na Rua Almirante Lamego, residência do casal Jocy Oliveira e Marise Hosterno de Oliveira.

★ Pensamento da Semana: "O belo e o esplendor da verdade (Platão).



Grupo de senhoras jovens da nossa sociedade.

do Floph, com as personalidades do jornalista Lázaro Bartolomeu. Nossos cumprimentos pelo sucesso que foi transmitido a cores pela TV Cultura, em cadeia com a Coligadas.

★ Grande é a expectativa para inauguração em nossa cidade do tradicional Clube dos Coroas, dias 6 e 7 à Rua João Pinto, 42, com a brilhante Banda dos Pampas e convidados artistas de rádio e TV. Vai ser o acontecimento do ano.

★ As cores vermelho groselha, verde xuxu, labotibaca, rosa goiaba e amarelo manga vão imperar neste verão.

★ Casamento amanhã, às 18:30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Rosário, da Rânia França Barbosa

Alves.

★ Quem festejou aniversário foi o brotinho Monique Bertelli, que recebeu suas amiguinhas em sua bem decorada mansão.

★ Noivado aconteceu no Vicente Zenon Farias, presidente do Clube 15 de Janeiro de Santo Amaro da Imperatriz, com Janete Duarte.

★ Noivado de Luiz Francisco Evangelista e Marisa Silveira de Souza. Nossos cumprimentos extensivos aos casais dr. Francisco Evangelista d. Neusa Evan-

gelista e Armando Silveira de Souza d. Nilza Silveira de Souza.



Cantor Dimom, grego e Roberto Carlos.

A DIBESC EXISTE PARA VOCÊ ECONOMIZAR tempo, gasolina e dinheiro. Sem falar naquela de ser empurrado, atropelado por carrinhos ou entrar em filas.

FAÇA O SEU PEDIDO POR TELEFONE. 22-6277 ou 22-6734.

Rua Anita Garibaldi, 45
FAÇA DA DIBESC A
SUA ADEGA PARTICULAR

DIBESC
comércio e recreação com
TUDO EM BEBIDAS

marcus
Loalheiro
Curitiba
Cascavel
Florianópolis
Porto Alegre

PEANUTS

PEANUTS

Charlie BrownTM
e sua patota

BOB SCHULZ

9-18

VAI FAZER UMA LONGA VIAGEM!

CONHECERÁ UMA LINDA GAROTA!

SUA VIDA SERÁ UM MAR DE ROSAS!

NA VELHICE, CONHECERÁ APENAS PAZ DE ESPÍRITO E ALEGRIAS!

O WOODSTOCK É MUITO INGENUO!

ELE PENSA, MESMO, QUE ELI SEI LER O FUTURO!

© 1977 United Feature Syndicate, Inc.

SCHULZ

NICO DEMO

MAURICIO

6272

© 1976 Mauricio de Sousa Produções Ltda.

MAURICIO

2740

© 1976 Mauricio de Sousa Produções Ltda.

1		2	3	4		5	6	7
		9				7		
10	11				12			
13				14				
15			16				17	
18						19		

HORIZONTALAIS

- 1) — Simples
- 8) — Lírio
- 9) — Cabana
- 10) — Proeminência
- 12) — Escavar
- 13) — Curso de água doce
- 14) — Prática, Tem por costume
- 15) — Quatro em algarismos romanos
- 16) — Âmago
- 17) — Fileira, Esquadrão
- 18) — Lugar a que ou ao qual.
- 19) — Lavatório

VERTICAIS

- 1) — Aresta, Traço
- 2) — Gênio aéreo da Mitologia Escandinava
- 3) — Elemento Grego que significa músculo
- 4) — Sigla do Estado do Espírito Santo
- 5) — Furna
- 6) — Mau cheiro, Fedor
- 7) — Pouco encontrado
- 11) — Ato de Vociferar
- 12) Prefixo que denota força.
- 14) — Alume
- 16) — O substrato instintivo da psiquê
- 17) — Grito de dor

SOLUÇÃO

AL.

— Aca — Rareza — Uivo — Oso — Ume — Id

VERTICAIS — Estria — Eito — Mio — E S — Toca

Aonde — Pia.

Tufo — Ocar — Rio — Usa — IV — Imo — Az

HORIZONTAIS: — Elementar — Lis — Oca

TOKA'S *boite bar*

de terça a domingo com início às 19:30hs.
Rua Ten. Silveira 46- cobertura - Ed. Atlas
Baratopakapatokar

O término de um bom...
o começo de um melhor!

1977 foi um ano excepcionalmente feliz para nós, de Hermes Macedo. Durante os seus 365 dias tivemos momentos inesquecíveis: a comemoração dos nossos 45 anos de existência, a abertura de nossa centésima loja e a contratação de nosso funcionário número 5.000.

Que 1978 seja tão bom como o ano que está findando. Que seja bom para nós e, muito especialmente, para você cliente e amigo das Lojas HM, razão de ser do nosso sucesso.

45º ANIVERSÁRIO
LOJAS HM Hermes Macedo

LOJAS HM Hermes Macedo

100 Lojas do Rio Grande ao Grande Rio.

100ª Loja HM (Itajaí - SC)

CLASSIFICADOS

DESPACHANTE AMERICANO

(Credenciado Detran 006)

Emplacamentos - Transferências - Seguros
CHAME: 22-9869

Serviços em Repartições na Grande Florianópolis, e interior do Estado c/ correspondente.
Rua Tenente Silveira, 21 - Sobreloja 02.

AQUECIMENTO SOLAR

O aquecimento de água por energia solar, elimina os custos com gás ou energia elétrica. Dispensa qualquer despesa com manutenção e acaba com os riscos de choques elétricos ou vazamento de gás. Para qualquer esclarecimento dirija-se à:

ZETA ENGENHARIA E PLANEJAMENTO LTDA.

Rua Marechal Guilherme, 35, conj. 402 e 404. Fone 22-5434
Florianópolis - SC.

INST. DE ESTETICA FEMININA GAGLIOTTI LTDA:

Prof. Maria Inês

Massagens, ginástica remodeladora, sauna, banhos de parafina, Depilação com cera quente. Atendimento de 2ª a 6ª feira das 14,00 às 21,00h. Agora com horários disponíveis pela manhã. Marcar hora no local e horário acima, ou após o mesmo, pelo fone 33-1761. Rua Souza França, 20. Entre as ruas Rafael Bandeira e Altamiro Guimarães. Proximidade do Estádio do Avaí.

DIÁRIOS OFICIAIS DA UNIÃO

Assinatura dos Diários Oficiais da União por via aérea com serviço próprio de entrega e postal para outras cidades. Informações e pedidos para J. Torres Rua Altamiro Guimarães, no- 71 ou pelo telefone 22-2069

APARTAMENTOS

APTº ED. CRISTINA AV. H LUZ
APTº 705 c/ entrega das chaves em janeiro. 1 quarto, sala, cozinha, e banheiro. Acarpetado e azulejos decorados. Cr\$50.000,00 à vista e o saldo a ser financiado. Tratar com J. Torres. R. Altamiro Guimarães, 71 ou pelo telefone 22-2069.

ARTE

TICO-TICO MOLDURAS - Molduras De alumínio, cobre, estanho. A melhor solução para seu quadro. Atenção: 17 degraus para subir e 17 para descer. Rua Padre Roma, 52 - Fone: 22-7624.

Cães

BLACK FEET CANIL
Temos à vendas para apto e outras raças. Agora você pode viajar tranquilo, pois temos hospedagem para o seu cão.
R. EUCLIDES DA CUNHA 170 - ITAGUAÇU

CANIL "BELLA VISTA"
Rua: Gregório Vidal Pereira, 77 - ESTREITO - Fones: 44-1998. Após as 18 horas - Alimentação saudável, Exercícios Diários, local agradável, tranquilo e seguro. ATENDIMENTO VETERINÁRIO - Viaje despreocupado (a) nós tomamos conta do seu cão

DECORAÇÃO

VENEZA DECORAÇÕES.
PAPEL DE PAREDE/ Alta

qualidade. VULCATEX - Forrações interna e externa de paredes. Pedras para decorações interna e externa. RUA CEL. PEDRO DEMORO. 1.711 BAIRRO CANTO. FONE 44-4294 Comercial. Residencial 44-4828.

DIVERSOS

ALUGA-SE Centro. Conjunto Comercial. Edif. Alpha Centauri Tratat fone 22-7448.

VENDE-SE EM ITAGUAÇU. Local privilegiado com vista para o mar. Área 785,20 m2. Tratar fone 22-7448.

TELEFONE Telefone comercial vende-se. Tratar 22-5192.

AGUA - LIMPEZA, DESINFECÇÃO E VEDAÇÃO DE RESERVATÓRIOS E CAIXAS D'ÁGUA. FONE 44-4604 (atendemos as praias). UMPADOURA SUL LTDA. Rua Abel Capela 430. Aprovada p/Depto Aut. de Saúde Pública. Atendemos inclusive sábados e domingos.

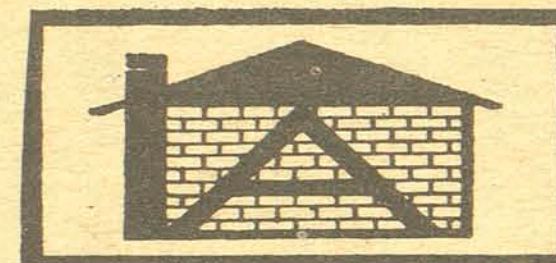
MÉDICOS

DR. ERNST GRIMM - Clínica Médica (Geral) Homeopatia - Rua Marechal Guilherme, 35 - 3º andar s/ 303 - Edifício Daux Boabaid. Seg., Terça, Quinta, Sexta. Das 19 às 21 hs. Sábado das 8 às 11 hs. Fones cons. 22-7514 Res. 44-0319.

MOTO SHOW

MECÂNICA DE MOTO
Pneus Importados - capacitados - Carenagens - Luvas - Jaquetas - Rabetas - Paralamas de Fibra - Óculos - Peças para todas as Marcas

RODAS DE MAGNÉSIO - SCORRO Para CB 750 Four Cr\$8.000,00.
AV. DESEMBARGADOR PEDRO SILVA, 507 COQUEIROS - FLORIANÓPOLIS
Fone: 44.0303



ANTONIO IMOVEIS
COMPRA VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS Rua: Santo Saraiva, 621 fone 44-4668. Creci 1.105 Estreito.

Aluga-se vasos com plantas ornamentais ou com arranjos, para coquetéis, casamentos, noivados e todos os etcéteras festivos da vida.

Flora Primavera
Onde o verde é mais verde.



Flora Primavera
Rua Teófilo de Almeida, 18.
Bom Abrigo - Fone: 44.3376 (0483)
Florianópolis SC.



ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo, e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez.
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, fazendo o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim para receber a graça) J o m

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Secretaria dos Transportes e Obras
DAE - DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público para conhecimento dos interessados que se acham abertas a Concorrência nº 12/CEL/77 para a CONSTRUÇÃO DA 1ª ETAPA DO CENTRO PILOTO DA FUCABEM, com vários pavilhões num total de 8.763,85 m2, na Estrada Terra Fraca, Município de Palhoça, a ser realizada no dia 30 de janeiro de 1.978 e a Concorrência nº 13/CEL/77 para a CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DO PLANALTO, com 13.500,35 m2, no prolongamento da Rua Altino Gonçalves Faria em Curitiba a ser realizada no dia 31 de janeiro de 1.978.

As Concorrências serão realizadas no Auditório do Edifício das Diretorias, 11º andar na Rua Tenente Silveira nº 32, em Florianópolis, às 14:30 horas.

Os Editais, bem como, quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Sede do DAE, no Edifício das Diretorias, 9º andar, à Rua Tenente Silveira, nº 32, em Florianópolis, na Sala de Comissão Executiva de Licitações, de 2ª a 6ª feira no horário das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, em 29 de dezembro de 1.977

ENGº CIVIL TELMO FERNANDO MATTAR DE SOUZA
DIRETOR GERAL DO DAE

CEMITÉRIO PARQUE "JARDIM DA PAZ"

SC - 401 - Saco Grande - Florianópolis -SC Telefone 33-0435
Lote com dois jazigos de concreto.

Preço: À vista.....Cr\$ 7.700,00

Em 5 pagtos.....Cr\$ 8.750,00

Em 10 pagtos.....Cr\$ 10.000,00

Não existe despesa eventual. É direito do cessionário:-

Capela Ecumênica ou recito simples p/ velório, e lapide

para a sepultura. Vendas no próprio cemitério, no horário comercial, inclusive sábados e domingos na parte da tarde.

Qualquer informação pelo Fone. 33.0435

A. CAMPOS

TERRENO — PRAIA DO SANTINHO. C/área de 150.000 m2 à 100 m. da praia preço Cr\$ 1.400.000,00, aceita-se carro, terreno e casa.

TERRRENO — SERRARIA — com 6.000 m2 perto da Polícia Rodoviária por apenas Cr\$ 190.000,00 a combinar

TERRENO COQUEBROS — Rua Bayer Filho — próximo a Clínica por apenas Cr\$ 280.000,00 a combinar.

CASA BARREIROS: Rua Cândido Amaro Damásio c/170 m2 terreno com 420 m2 15 x 28. Contendo 1 suite, 2 quartos, banheiro social, área de serviço, dep. comp. de empregada, churrasqueira, lustres, balcão, acabamento em gesso, garagem p/2 carros e ajardinada, por apenas Cr\$ 650.000,00.

CASA CAMPINAS — c/ 182 m2, c/1 suite, 2 quartos, sala, banheiro social, copa cozinha, dep. comp. de empregada, churrasqueira e garagem p/2 carros por apenas Cr\$ 650.000,00.

CASA ESTREITO — com vista panorâmica, 130 m2, com 3 quartos banheiro social, cozinha, área de serviço e garagem por apenas Cr\$ 500.000,00.

CASA COQUEIROS — 141 m2 à Rua Bayer Filho, com suite, 2 quartos, living, banheiro social, copa-cozinha, dep. comp. de empregada, área de serviço, lavanderia, churrasqueira e garagem por apenas Cr\$ 850.000,00.

CASA CAPOEIRAS — 170 m2 terreno 400 m2 contendo, 1 suite, mais 3 quartos, living, copa cozinha, banheiro social, dep. comp. de empregada, churrasqueira, mais um quarto para hóspede e garagem por apenas Cr\$ 720.000,00.

CASA EM CANASVIEIRAS — Com 80 m2 terreno 400 m2 preço Cr\$ 360.000,00 a combinar, com 3 quartos e demais dependências.

APTº CAPOEIRAS — Aptº 102 — poupança Cr\$ 80.000,00 aceita carro ou terreno assume financiamento de Cr\$ 5.500,00 mensal com 2 quartos e demais dep. e garagem.

APTº DONA MERCEDES — Aptº 232, — preço Cr\$ 550.000,00 a combinar com 2 quartos, garagem e demais dependências.

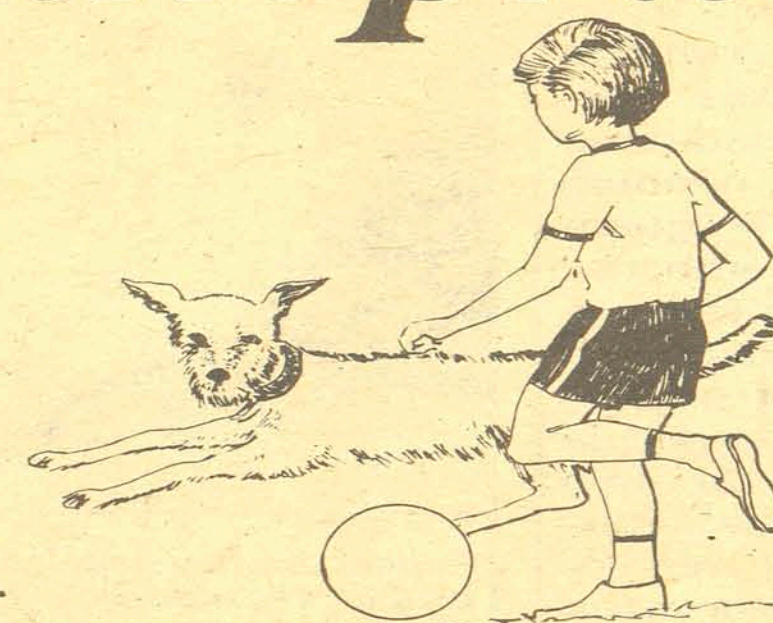
TEMOS TERRENOS E APARTAMENTOS EM VÁRIOS LOCAIS

A CAMPOS INC. E COMÉRCIO DE IMÓVEIS CRECI 095. Rua Anita Garibaldi, 19 S/603 6º andar. FONE 22-7390 e 22-8412.

Minha família merece morar no Jardim Anchieta onde viver é um prazer.



Para mim, a coisa mais importante do mundo é minha família. E, para viver feliz, nós precisamos de muita tranquilidade. Hoje, eu acho que precisamos viver num bairro sem

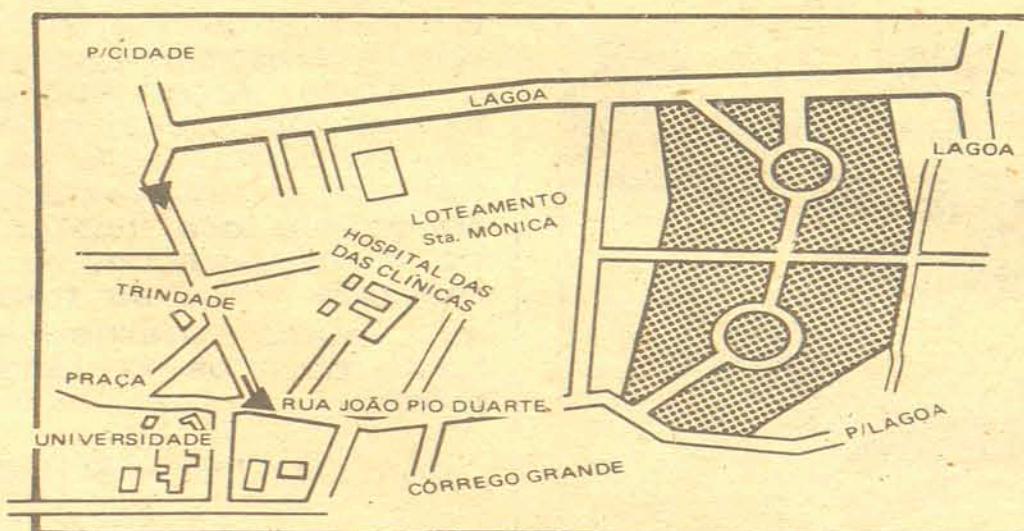
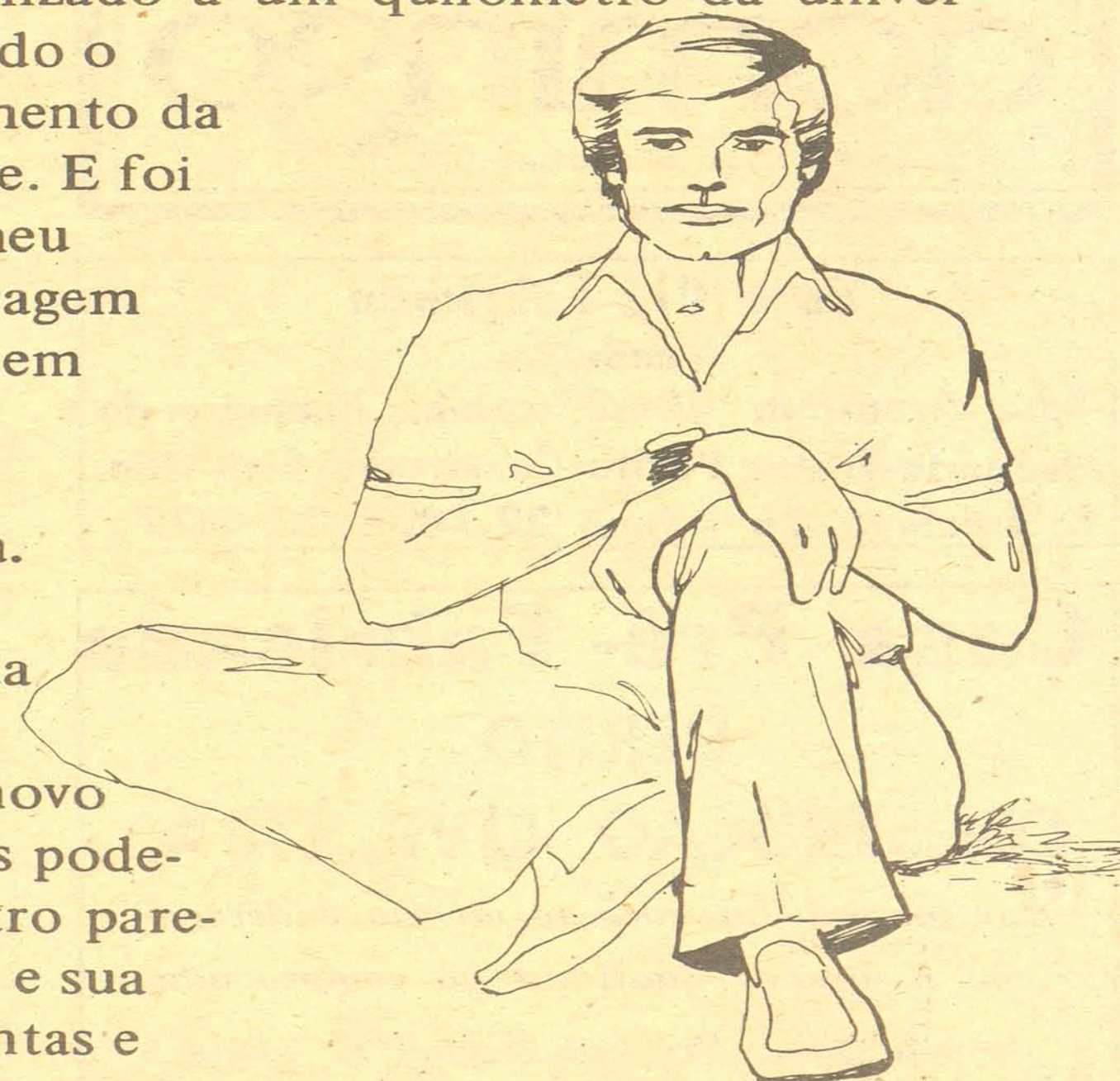


a agitação e o barulho do centro. Mas com calçamento a lajetas, largas avenidas arborizadas e serviços de infra-estrutura já concluídos, onde será construída uma escola primária e um clube com piscina, salão de festas e quadras de esportes. Localizado a um quilômetro da universidade. Já recebendo o

acesso do prolongamento da Avenida Beira-Mar Norte. E foi nesse local que comprei meu

terreno e construirei minha casa. Os lotes têm metragem superior a 500 metros quadrados e são financiados em até 36 meses com juros mínimos. Seguramente um dos empreendimentos de maior valorização em Florianópolis. Este lugar chama-se Jardim Anchieta. Uma área de 404.000 metros quadrados cercada de muita vegetação e casas bonitas. Jardim Anchieta

não é apenas um loteamento, mas um novo bairro onde seus filhos poderão viver fora das quatro paredes, brincar a vontade e sua mulher cultivar as plantas e flores de que tanto gosta. Venha conhecer o



CAIC Corretora e Administradora de Imóveis Cruzeiro Ltda. CRECI - 265

VENDAS: Tte. Silveira, 35 - 5º Cj. 506
Florianópolis - SC
PLANTÃO NO LOCAL

Jardim ANCHIETA
Onde viver é um prazer

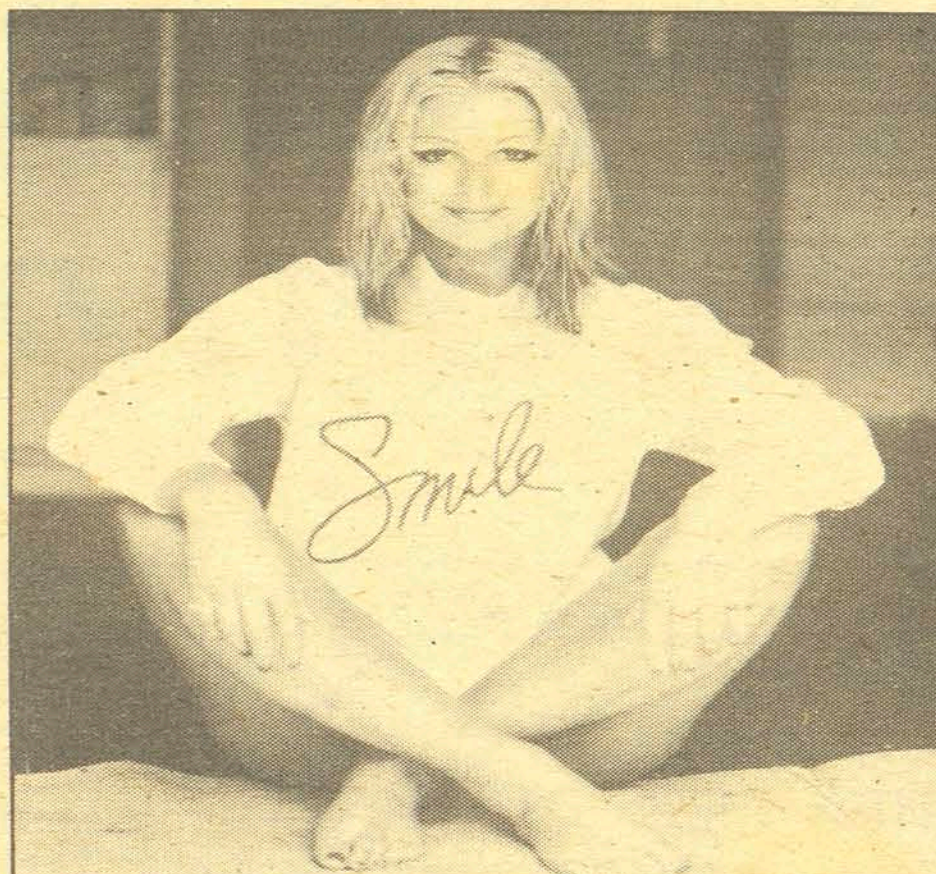
Bom dia, Gente

Carlos A. Feldmann

OBRIGADO

Fico muito agradecido a todos aqueles que, de uma maneira ou de outra, me magoaram em 1977, com gestos, palavras, atitudes. Todas essas atitudes foram muito válidas porque reveladoras de caráter. Reflexo da tristeza, do medo, da incerteza que infelizmente as pessoas carregam dentro de si. Sei perfeitamente que nem todas as pessoas acima mencionadas tomaram tais atitudes porque não morrem de amores por mim. No fundo, elas não gostam de si próprias, e evidentemente, quem não gosta de si não pode gostar de ninguém e de nada. Mesmo assim, eu continuo acreditando um pouco nessas pessoas. Afinal, se eu não acreditasse nelas, não teria sentido nenhum agradecer pelo que fizeram. Magoando, elas me demonstraram — embora não tenha sido esse o objetivo delas — que eu perdi muitas oportunidades de ser mais tolerante, compreensivo, carinhoso e amigo. Posso garantir que todas elas conseguiram me dar uma lição. Lição essa que vai me aperfeiçoar, fortalecer, enriquecer intelectualmente. Lição que vai ampliar meus horizontes e fazer com que eu olhe mais detidamente para dentro de mim mesmo.

Pela mágoa, muito obrigado. É sentindo essas situações que a gente passa a se conhecer melhor. E o que é muito importante a gente entende porque as pessoas se desamam tanto. Porque têm medo de ser o que são: gente.



Todos nós devemos sorrir neste 1978 que está começando. Pelo menos é o que sugere a bela jovem que está no visual sutilmente deixado por mágico nº 78 na mesa do redator. E podem crer: vamos nos esforçar ao máximo para atender risonha sugestão.

Texto:

Celso Martins
da Silveira JR

Fotos:

Carlos Alberto SILVA

Bom dia,
domingo

Florianópolis, 1º de janeiro de 1.978

Casa Pré-Fabricada Vende-se:

Base Área-com 80m2 cozinha, banheiro do Alvenaria-Tratar Perito Construção Civil Ltda.
R: Bocaiuva, 26 - Fone 22-7003 22-4877.

Casa Pré-Fabricada PERITO CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA.

Continuando atender no mesmo endereço com a mesma qualidade já comprovada de sua casa. Pré Fabricadas. E casas Rústicas e Coloniais de Alvenaria. Nesta oportunidade apresenta aos seus Clientes e Amigos

FELIZ NATAL E

PRÓSPERO ANO NOVO. R: Bocaiuva 26

Fone 22-7003 22-4877.

COMUNIDADE URGENTE

Os projetos (e as sugestões) na Avenida Beira-Mar Norte

No decorrer da última semana, comentou-se bastante em Florianópolis, as modificações que serão introduzidas na Avenida Beira-Mar Norte. Muitas sugestões começaram a partir de diversas áreas, especialmente da área de engenharia. Muitos profissionais têm sugestões a serem apresentadas, faltando porém, um canal por onde estas cheguem a quem de direito.

Por outro lado se comenta que a Avenida Beira-Mar Norte, terá incluída mais uma pista, sendo que duas ficarão para o tráfego rápido e uma servirá ao centro da cidade.

PROJETO DO DER

Existe há algum tempo, no Departamento Estadual de Estradas de Rodagem — DER, um projeto que prevê a inclusão de algumas das modificações acima citadas. Uma delas, será a inclusão da terceira pista, visto que o restante do trecho da cidade Avenida que está sendo construído para evacuar o trânsito no sentido centro-campus universitário e vice-versa — deverá ser concluída brevemente, com as mesmas dimensões e pistas.

Estas informações que foram prestadas na manhã da última quinta-feira pelo Secretário Nicolau Malburg, dos Transportes e Obras do Governo Estadual, se juntam às outras negando que venha a ser construída uma praia



Beira Mar Norte terá terceira pista

na atual Avenida Beira-Mar Norte.

O Secretário não confirma que esteja incluído no projeto do DER, a construção de uma ciclovia, destinada aos passeios e à utilização das bicicletas como meio de transporte. Estas informações não confirmadas por Malburg, fazem parte do corolário de palpites que correm pela cidade. Muitos destes comentários, no entanto, estão se transformando em sugestões sobre o que deveria ser feito na Avenida Beira-Mar Norte.

UM PUBLICITÁRIO FALA

Uma destas sugestões é a de realmente construir uma praia na Avenida, conforme disse o publicitário Jarson Franck. Segundo ele, a praia seria uma grande opção aos florianopolitanos que gostam de ir a pé para uma praia, praticar esporte, caminhar sem passar por transtornos no tráfego existente para as demais praias. Diz ainda que paralelo a isto, deveria ser providenciada a imediata construção de uma drenagem sanitária, uma de redes de esgotos, como forma de em alguns anos termos uma Beira Mar Norte sem poluição de espécie alguma.

Afora esta sugestão, Franck não possui mais nenhuma outra e finaliza afirmando que uma praia tornaria aquele local bastante fino, e em condições de futuramente vir a se transformar numa alternativa noturna para os florianopolitanos.

O ARQUITETO SUGERE

Jurandir Mendes de Castro, arquiteto gaúcho recentemente radicado em Florianópolis, tem outras sugestões para as modificações que naquela avenida virão a ser feitas.

“Uma arborização, utilizando-se para tanto, a vegetação nativa da ilha, daria aquele local um aspecto próprio, quase recriando a

personalidade da população de Florianópolis”. Estas árvores e plantas deveriam ser plantadas em toda a sua extensão, predominando o verde, ao lado de algumas boas obras arquitetônicas que lá existem — afirma o mesmo profissional.

Castro não quis entrar em detalhes nas suas sugestões, alegando desconhecer as minúcias do projeto originário do DER. “Se eu tivesse dados completos do que se pretende fazer, eu poderia dar mais sugestões. Nestas condições, fico pensando se as minhas opiniões, ou aquilo que gostaria de ver incluído no que vai ser feito, já não estão previstas.

Disse ainda o arquiteto, ser de suma importância que se construam lugares para lazer. Principalmente para crianças — diz ele — que em Florianópolis nada possuem para fazer, além dos parques infantis que oferecem poucas opções em termos de instrumentos de diversão.

UM ESTUDANTE DE ENGENHARIA

José Gomes Filho, estudante da sexta fase de engenharia civil, residente nas proximidades da Avenida Beira Mar Norte, também tem algumas colocações a fazer. Uma delas, que ele insiste em afirmar não ser sugestão, mas sim um alerta, é no sentido de que — quando construírem o que está apenas no projeto — não se esqueçam da existência naquela área de uma quase tradição, não podendo ser feitas modificações destruindo o que existe. Para ele, deveria-se ter muito cuidado de apenas incluir mais atrações e serviços públicos, sem, no entanto, pensar em retirar o que agora nós possuímos.

José acha bastante necessária a construção de uma ciclovia, para que os passeios de bicicleta pudessem ser feitos com mais tranquilidade e não ficassem mais sujeitos, como estão agora, aos desejos dos automóveis “que são donos das estradas, mesmo das mais calmas”.



Uma praia artificial na Av. Beira Mar Norte